

Apelo da Secretaria de Saúde: Vacinem Seus Filhos Contra a Poliomielite !

Que Espera rda Conferência Interparlamentar?

FALANDO ONTEM AOS JORNALISTAS, o sr. André Blonay, secretário da União Interparlamentar, aventou a hipótese de que o conclave a se inaugurar na próxima semana contribua para a volta da tranquilidade ao Oriente Médio. Definindo os objetivos da instituição que dirige, o sr. Blonay disse que seu principal objetivo tem sido o da luta pela paz. Na entrevista que publicamos na terceira página desta edição, o sr. Blonay manifestou confiança em que novos padrões sejam adotados na política internacional, a bem da liquidação do colonialismo e a fim de que a humanidade se liberte do pesadelo da guerra nuclear.



Receia o sr. Guilherme Romano uma epidemia na cidade — Em condições a PDF de vacinar 300 crianças até o fim do ano — Somente ante-ontem, sete crianças foram internadas

O fato de terem sido internadas, somente ante-ontem, no Hospital Jesus, sete crianças acometidas de paralisia infantil, perfazendo um total de 14 vítimas da terrível moléstia, autoriza a reafirmar uma epidemia de poliomielite foi a grave declaração feita ontem à tarde à reportagem da IMPRENSA POPULAR pelo dr. Guilherme Romano, secretário de Saúde da Prefeitura. Prosseguiu, disse-nos o dr. Romano: — A população deve estar alertada para o fato, pois os surtos de paralisia infantil podem surgir em qualquer momento, devendo, pois, a população infantil encontrar-se imunizada com vacinas.

APPELO Aproveitando a oportunidade, o secretário da Saúde, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, dirige o seguinte apelo à população do Distrito Federal: — A Secretaria de Saúde apela para a população encarar o sentido de que os pais procurem, o quanto antes, vacinar contra a poliomielite todas as crianças entre 6 meses e 6 anos de idade. Para isso, a Secretaria de Saúde dispõe de vacina em quantidade suficiente para imunizar contra o mal, trezentas mil crianças, até o fim deste ano. O público poderá procurar o Hospital Jesus ou qualquer posto de vacinação da Prefeitura, principalmente o Posto

Central de Vacinação, A rua Evaristo da Veiga, 120. NAO HA AINDA EPIDEMIA DE TIFO Sobre a existência de um surto de tifo que estaria grassando em Maracá, o diretor do Departamento de Higiene, dr. Marques Dias, declarou-nos que ainda não havia recebido o comunicado de hospitais, registrando o aparecimento de casos e muito menos em hospitais da Prefeitura como o Hospital Jesus. Marques Dias que o tifo é uma doença endêmica que existe no Rio, aparecendo em casos isolados em determinados locais, devido às suas precárias condições de saneamento, não havendo, (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Reafirma o Secretário Geral da ONU:

Nada Justifica a Presença de Tropas dos EE.UU. no Líbano!

ANO XI ★ Sexta-Feira, 18 de Julho de 1958 ★ Nº 2.473

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



SEGUNDA-FEIRA NO MARACANAZINHO O "BALLET" SOVIETICO: PREÇOS POPULARES

Desde quarta-feira passada estão esgotados os ingressos para o espetáculo de hoje no Teatro Municipal — Na 2ª pag.

O GRUPO DOS OBSERVADORES DAS NAÇÕES UNIDAS ESTÁ PERFEITAMENTE APTO A CUMPRIR SUA MISSÃO, DIZ O SR DAG HAMMARSKJÖLD — EXIGE A URSS NO CONSELHO DE SEGURANÇA A RETIRADA DAS TROPAS BRITÂNICAS DA JORDÂNIA — «OS EE.UU. SE RETIRARÃO COBERTOS DE VERGONHA E DE DESONRA», AFIRMA A IMPRENSA EGÍPCIA — MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO CONTRA A AGRESSÃO IANQUE EM BUENOS AIRES, PARIS, ROMA, MOSCOU E CALCUTÁ (Texto na 2ª Página)

HOJE À NOITE DEBATE PÚBLICO NA UNE SOBRE A VISITA DE DULLES

Com a presença de parlamentares, líderes estudantis, sindicais e populares, a União Nacional dos Estudantes promoverá às 20 horas de hoje, em sua sede, na Praia do Flamengo, um debate público sobre os objetivos da anunciada visita do sr. Foster Dulles, Secretário de Estado da América do Norte.

O ato de hoje mais à noite deverá contar com a presença de numeroso público, em face do conceito com que os líderes estudantis vêm denunciando as pretensões de mister Dulles, de não consentir em nenhuma alteração na atual política panamericana, de subordinação dos países do continente aos interesses imperialistas dos Estados Unidos.

Poderão Parar a Qualquer Hora Os Bondinhos do Pão de Açúcar

Os trabalhadores daquele setor continuarão em assembleia permanente — A empresa pode pagar o aumento, afirmam técnicos da Prefeitura — Entendimentos com o Ministério do Trabalho

EM votação por escrutínio secreto, ontem, os empregados dos bondinhos do Pão

de Açúcar decidiram permanecer em assembleia permanente por mais vinte e qua-

tro horas, enquanto aguardam que a Companhia de Carris Urbanos do Pão de Açúcar efetue o pagamento dos 20 por cento, inclusive, os atrasados relativos ao período de 10, de maio até a presente data.

Durante o dia de hoje, os dirigentes do Sindicato dos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Navio Americano à Matrosa EM AÇÃO A FAB PARA O SALVAMENTO

O SERVIÇO de Busca e Salvamento da 2ª Zona Aérea, está empenhado na localização de um navio de bandeira norte-americana, que se achava à matrosa entre São Luiz e Belém do Pará, conforme rádio recebido pelo gabinete do ministro da Aeronáutica.

Um avião B-25 da SAR da 2ª Zona Aérea, partiu de Belém às 16,27 horas, realizando no local indicado o sistema de quadrado crescente. Até o momento a tripulação especializada desta aeronave não localizou nenhum barco à matrosa. As buscas continuam.



Instalou-se o I Congresso Nacional de Nutricionistas



Com a presença de várias autoridades e sob a presidência do sr. Cláudio Sant'Ana, presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas, instalou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, o I Congresso Brasileiro de Nutricionistas. O primeiro tema a entrar em discussão foi "Alimentação das coletividades sadias". Hoje, será debatido o tema "Alimentação das coletividades enfermas" e às 19,20 horas serão realizadas três conferências abordando assuntos relacionados com o caráter do Congresso. Na foto, a mesa que presidiu os trabalhos de instalação.

DERRUBADA A MONARQUIA

DANÇAVA E CANTAVA A MULTIDÃO NAS RUAS DA CAPITAL DO IRAQUE

Bagdad em calma — Destruídos os retratos e as estátuas do rei — O incêndio da embaixada inglesa foi provocado pela queima de documentos secretos

PARIS, 17 (FP) — Damos em seguida o primeiro telegrama de Bagdá chegado a esta capital enviado pelo correspondente da France Presse Jacques Dauphin, dando os acontecimentos de 14 de julho.

BAGDÁ, 17 (FP) — Bagdá está calma e a república parece agora estar solidamente estabelecida.

Acrescentando brevemente desde o primeiro dia da revolução, vi a multidão dançar e cantar pelas ruas, das quais qualquer lembrança do regime extinto desapareceu. Os retratos do rei foram retirados das vitrines. Suas estátuas foram destruídas. Não existem dificuldades de reabastecimento e as comunicações europeias não sofrem de nenhuma restrição. As grandes lojas, inclusive as pertencentes ao rei, continuam abertas. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

AFIRMA O SENADOR DOMINGOS VELASCO:

MERECE A REPULSA DE TODOS OS POVOS A AGRESSÃO IMPERIALISTA NO ORIENTE

O melhor caminho que o Brasil tem a seguir, em face dos acontecimentos, é o da mais estrita neutralidade, adianta o líder socialista

— E UM ato condenável, que só pode merecer a repulsa dos povos de todo o mundo.

Foi com estas expressões que o senador Domingos Velasco se referiu ao desembarque de tropas norte-americanas e inglesas, no Líbano e na Jordânia, respectivamente.

O prócer socialista, durante a entrevista que ontem nos concedeu, fez um retrospecto da situação no Oriente Médio, assinalando que a ação imperialista naquela área outro objetivo não tem senão manter o seu controle sobre os imensos lençóis de petróleo ali existentes.

— A agressão ao Líbano

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PETRÓLEO DA URSS PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (FP) — A Argentina comprará à URSS 300 mil toneladas de petróleo, informou o vespertino "La Razón". O jornal precisa que essa operação seria feita sem utilização de divisas estrangeiras.



João Castello, vendedor ambulante: "A guerra será uma desgraça terrível"



Maria Aparecida: Sou de paz e acho que todos devem pensar assim"



Nélce Aguiar, balconista: "Se gosto de uma guerra, a mundial de futebol"



POPULARES OPINAM EM ENQUETE DA «IP»:

Dispensam a Intervenção Estrangeira Os Problemas Internos do Oriente Médio

Há uma reação geral à intromissão do Brasil no conflito que se esboça no Líbano e Jordânia — O amor condena a guerra, afirma a caixa do café — Em matéria de disputa mundial, a balconista só admite o campeonato de futebol... — Regresso do «Batalhão Suez», para evitar o seu envolvimento no róco de guerra criado pelos imperialistas ingleses e americanos

N O centro da cidade, em torno das bancas de jornais, nos bares, esqui-

nas, bancos de jardins, barbearias, onde quer que haja uma aglomeração huma-

na, os comentários são sempre sobre os acontecimentos do Oriente Médio. Os

desembarques de tropas americanas e inglesas, no

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

FRENTE QUENTE VAI EMBORA: TEMPO SE ESTABILIZARÁ!

A frente quente, procedente do Planalto Central, ao Mato Grosso, que caminhava ao sul do país, passou sobre o Distrito Federal, onde permaneceu por muito tempo, ocasionando chuvas fracas e tempo instável.

Estas foram as informações colhidas pela nossa reportagem, ontem, no Serviço de Meteorologia. Soubemos, ainda, que a partir de hoje, o tempo apresentará o primeiro vestígio de estabilidade como decorrência da retirada da frente. Entretanto, aquele órgão prevê, ainda para hoje, chuvas fracas e tempo em ligeira instabilidade.

PREVISÃO DO TEMPO

Para hoje, a previsão do tempo, válida até às 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo instável, com chuvas fracas.
Temperatura estável.
Ventos de norte a noroeste, fracos.
Máxima: 26,4, em Bangu.
Mínima: 18,1, em Barão de Caramuru.



Falou aos Jornalistas o Secretário-Geral da União Interparlamentar

A Agressão Imperialista E os Interesses do Brasil

O Presidente Juscelino Kubitschek dedicou à situação criada nos últimos dias no Oriente Médio a parte final do discurso que pronunciou, ontem, perante a oficialidade de nossas forças armadas. Desde logo, é preciso afirmar que a orientação ali traçada pelo sr. Kubitschek não pode ser, em nenhuma hipótese, o apoio da opinião pública do país. Ao contrário, as idéias expostas e defendidas nesse discurso entram em choque com os interesses nacionais e os anseios de paz e independência do povo brasileiro.

PARTE O sr. Kubitschek de uma interpretação dos acontecimentos do Oriente que nada tem a ver com a realidade. Assim é que, segundo o orador, o fato determinante da atual tensão e que põe em perigo a segurança dos povos é a vitória alcançada pelos patriotas iaqueanos sobre a camarilha entreguista do rei fantoche Feisal, título dos tristes de petróleo e opressor do seu povo. Mas essa é uma versão inteiramente deformada dos acontecimentos que hoje abalam o Oriente. O que se verificou no Iraque foi uma luta interna, em que se apresentavam de um lado os patriotas e as grandes massas populares e, de outro lado, a minoria dos serviços da Standard Oil e da Shell. Luta que terminou como é natural, com a vitória dos nacionalistas, e que se restringiria ao âmbito do próprio país não fosse o propósito colonialista dos governos de Washington e Londres de, através da agressão militar, esmagar o movimento libertador já agora irresistível no mundo árabe.

NA verdade, o que coloca em perigo a segurança dos povos e a paz mundial é essa infame agressão imperialista. Com espanto, entretanto, constatamos que o sr. Juscelino Kubitschek nem ao menos se refere à intervenção dos soldados de Eisenhower no Líbano, consumada dois dias antes do discurso presidencial. Em vez disso, faz repetidas alusões a uma suposta luta entre «dois sistemas» — insinuando, desse modo, a existência de um suposto choque no Oriente entre os mundos socialista e capitalista — para chegar a conclusões absolutamente inaceitáveis e cheias de ameaças ao povo brasileiro.

SENTIMOS no dever de alertar a opinião pública, particularmente os setores nacionalistas, para a gravidade dessas ameaças e, em face delas, para a necessidade de ser tomada uma firme posição em defesa dos interesses do Brasil e da paz universal. Segundo a fórmula do sr. Kubitschek, «vivemos dentro de um sistema, seremos de uma forma ou

de outra comprometidos». É clara a sugestão de que se inclina o governo a arrastar o nosso povo nas aventuras guerreiras e colonizadoras dos imperialistas norte-americanos. Mas de que «sistema» se trata — do que aos povos subdesenvolvidos, da pilhagem do seu petróleo, da manutenção de ditaduras corruptas, que se converteriam numa sangrenta agressão armada quando esses povos, já não suportando os horrores da escravidão, resolvem expelir de suas pátrias o espoliador estrangeiro o tomar em suas mãos o próprio destino? É então na defesa de um tal «sistema» que o sr. Juscelino Kubitschek pretende declarar que o nosso povo está irremediavelmente comprometido? É verdade que temos «princípios e sentimentos em jogo», mas são os princípios e os sentimentos que constituem o polo oposto do «sistema» em nome do qual os soldados de Eisenhower e MacMillan agredem o Líbano e a Jordânia, ameaçam o Iraque e acendem o estopim de uma nova guerra mundial. Os nossos princípios e sentimentos são os que se encarnam na luta heróica dos povos do Oriente: o direito à autodeterminação, a independência nacional, a liberdade e a paz. E o único compromisso que realmente existe, no caso, é o da solidariedade aos patriotas que as circunstâncias levaram, na defesa do que lhes é mais sagrado — a independência da pátria — a ter de enfrentar os agressores imperialistas e derrotá-los agora de armas nas mãos. Parece o sr. Kubitschek, além do mais, querer apresentar a nossa condição de país americano como uma justificativa para um ato de compromisso com os agressores. Mas em que os interesses da América dependem de uma intervenção criminosas em assuntos internos dos povos árabes? O que está em jogo não são os interesses da América, mas os dos tristes iaqueanos — nossos implacáveis inimigos também — cujos representantes na Casa Branca nem sequer, em nome do falso «panamericanismo» tiveram a pachorra de consultar o governo brasileiro antes de partir em agressão aos patriotas do Oriente.

A posição do povo brasileiro em face da presente situação mundial não é a que está traçada no discurso do sr. Juscelino Kubitschek. Temos motivos apenas para condenar a agressão aos países do Oriente e exigir a sua imediata retirada, para expressar apoio e solidariedade aos povos agredidos, para repelir, enfim, qualquer idéia de nos envolver no conflito ao lado dos responsáveis pelo crime que a consciência do mundo condena indignada.

A LUTA PELA PAZ É A PRINCIPAL FINALIDADE DA QUADRAGESIMA SETIMA CONFERENCIA

Dela é possível que saiam apelos em prol do restabelecimento da tranquilidade no Oriente Médio, segundo o sr. André de Bligny — Comparação entre a crise atual e a de Suez — O ideal seria que os imensos recursos da URSS e dos Estados Unidos se somassem em benefício do progresso do mundo — Confiança na vitória dos povos que lutam contra o colonialismo — Novos padrões de política internacional — Progresso de todos e não predomínio de alguns — É preciso que a humanidade se liberte do pesadelo da guerra nuclear

— A finalidade principal da União Interparlamentar é a paz, não a guerra. Não decorre da sua existência, que se realize a partir da próxima semana, a possibilidade de se adotarem medidas de apenas aos governos interessados pelo sr. Bligny, mas a que se estabeleça uma saída pacífica para a crise do Líbano e do Iraque.

Essas declarações foram feitas pelo sr. André de Bligny, secretário-geral da União Interparlamentar, em entrevista coletiva à imprensa, ontem à tarde, na ABI.

Outra resposta relacionada com a crise do Oriente Médio, que prende as atenções de todo o mundo, foi a proposta da gravidade dos acontecimentos do Líbano e do Iraque, em comparação com a agressão anglo-francesa à zona do Canal de Suez.

Disse o sr. Bligny que até seu ponto atual de evolução a crise do Líbano e do Iraque não tem a mesma gravidade da de Suez, pois ali não houve ainda a intervenção estrangeira. Entretanto, examinando-se o assunto em profundidade, a crise atual do Oriente Médio é tão séria ou mais séria que a anterior.

A ENTREVISTA
O sr. André de Bligny, descendente de uma família suíça tradicional, é de Lausanne, tendo colado grau em Ciências Polítimas e Sociais na Escola Universitária de Altos Estudos Internacionais. No decorrer da entrevista respondeu prontamente às mais variadas perguntas, com a segurança e a posse de experiência no campo das relações internacionais.

Falou ora em francês, ora em inglês, tendo a seu lado, no desempenho das suas funções de intérprete, o sr. Herbert Moses.

OBJETIVOS IMPORTANTES
Ainda respondendo a perguntas, o sr. Bligny apresentou como objetivos da União Interparlamentar a criação de condições para o desenvolvimento econômico de todos os países, o reforço da paz, o desarmamento atômico e nuclear, a possibilidade de criação de uma força permanente de polícia internacional, o intercâmbio cultural entre todos os povos, a liberdade de imprensa, e outros, intimamente ligados ao problema geral da paz e da consolidação democrática.

PARTICIPACAO LATINO-AMERICANA
Observou que na última Conferência, dentre os países latino-americanos só o Brasil apresentava um Grupo de Trabalho. Hoje o sr. Bligny tem a satisfação de informar que algumas dificuldades transitorias

foram removidas por parte de vários governos da América Latina. Assim, no Rio de Janeiro, estavam presentes delegações da Argentina, do Peru e do Haiti, podendo-se mencionar a recente adesão do Chile à União Interparlamentar. Esses fatos são considerados pelo sr. Bligny como reflexo de modificações operadas em nosso continente, de um ponto de vista favorável às instituições democráticas.

PERSONALIDADES
Figuras de projeção, que participam ou já participaram em órgãos dos poderes executivo ou legislativo de países aderentes à União, estavam no Rio, disse o entrevistado, que citou, entre essas personalidades de destaque, delegados da República Federal Alemã, da Itália, da Suíça, da Jugoslávia e da França. Despertou curiosidade a revelação de que os delegados franceses, quase todos são antigos membros dos últimos gabinetes, tão rápida e frequentemente substituídos em Paris.

OS CONTACTOS
Durante as Conferências realizadas pela União Interparlamentar muitos contactos, úteis à solução de questões internacionais, têm sido feitos. Assim, logo depois da crise de Suez, o primeiro encontro de representantes governamentais insiduosos ocorreu no decorrer da União Interparlamentar. Tais contactos, embora insuficientes para a solução de certos problemas, sem dúvida servem à paz, constituindo aproximação entre os homens.

RESPONSABILIDADE
Quis saber um jornalista se os parlamentos dos países representados na Conferência tinham obrigados a promover a execução das resoluções da Conferência.

O sr. Bligny respondeu que a Conferência costuma aprovar recomendações. Evidentemente não pode tomar decisões. Assim, da parte das delegações, não deixa de haver um compromisso de fazer com que sejam atendidas as recomendações da Conferência.

BONS OFICIOS
Exemplos que podem ser mencionados, de situações em que a União Interparlamentar cobrou seus bons ofícios e trouxe paz: além do caso do Egito, já citado, no problema da Trieste e também na questão entre a República Federal Ale-

ma e Israel, quanto ao pagamento da indenização por danos causados aos israelitas pelo governo de Hitler.

RELATÓRIO
Antes de se encerrar a entrevista foi distribuído aos jornalistas um resumo do Relatório do Secretário-Geral, feito em nome do Conselho. É o principal documento político da reunião.

No capítulo referente à Evolução das Relações Internacionais, o Relatório admite não serem seguras as posições hoje mantidas enquanto a situação das nações não for governada por uma norma jurídica que todos os governos aceitem e cumpram.

As conquistas da União Soviética e da América do Norte no campo das comunicações interplanetárias ficaram no Relatório como acontecimentos de

longo alcance, sendo que do ponto de vista político e de propaganda foram importantes os resultados que a URSS e os Estados Unidos alcançaram. Considera o secretário-geral que os governos da URSS e dos Estados Unidos, depois do lançamento dos satélites artificiais, devem estar cientes das consequências que advirão de um conflito em que se empregassem armas modernas de destruição. E diz, textualmente: «Razões existem para se crer que, seja em Moscou ou em Washington, nenhum líder almeja a guerra nuclear, mas ao qual uma ideia, por forte que seja, pode recorrer para alcançar seus objetivos políticos».

«Mas essa afirmação não é feita no sentido de que se possa admitir que a guerra, pelos terribles perigos que encerra, seja hoje impossível, pois a história provou que existem

circunstâncias cujas repercussões não podem ser medidas e fatores em jogo que poderiam gerar uma reação em cadeia capaz de dar origem a uma situação incontrolável».

Tudo isto, segundo o documento, é agravado pela atual corrida armamentista. A qual se está opondo a conveniência pacífica entre o Ocidente e o Oriente.

SISTEMAS EDUCACIONAIS
A importância que se dá na União Soviética aos estudos científicos e de humanidades — observa-se ainda a convergência técnica altamente qualificada e cientistas em número cada vez maior. Em certos domínios do Ocidente ainda se conserva sua antiga tradição, mas hoje em dia não

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

UM NOVO SISTEMA DE DIRECAO ECONOMICA ESTA SENDO POSTO EM PRATICA NA POLONIA

Vão sendo colocados de lado o formalismo, o burocratismo e o controle excessivo do governo nas empresas privadas ou do Estado — Não se trata de simples reparação de erros, e sim de modificações que se realizam por meio de um processo constante — Entretanto, os economistas poloneses não estão substituindo concepções rígidas por outras concepções de sentido oposto mas também rígidas — Nem o Estado abandona o controle da planificação

Acaba de ser lançada em Varsóvia a revista «Perspectivas Polonesas». Editada em francês, tem como objetivo remover «a barreira intransponível da língua», facilitando por esse meio o intercâmbio de informações de todos os povos com a Polónia. O Conselho Diretor responsável por sua publicação, em artigo de lançamento, compromete-se a prestar informações sobre a vida econômica, política e cultural da Polónia. Deseja que tais pedidos de informações sejam dirigidos à Redação. Também pede opiniões sobre a fatura da revista.

NOVA EXPERIENCIA
Particularmente interessante nos pareceu, no primeiro número de «Perspectivas Polonesas», um artigo do sr. Czesław Bobrowski, intitulado «Por um novo modelo econômico».

É uma análise dos métodos de trabalho postos atualmente em prática no setor econômico da administração polonesa. Os poloneses se esforçam no sentido de fazer com que desapareçam os efeitos do burocratismo

na vida econômica. Esse burocratismo é consequência de má aplicação dos métodos de trabalho planificado. A má aplicação dos métodos de trabalho segundo planos tende a gerar o formalismo, da margem a ingerência descontrolada de autoridades governamentais na vida das empresas privadas ou estatais.

RESULTADOS
A procura de remédio para aqueles males tem dado resultados satisfatórios. Num trimestre, a economia agrícola, livre do burocratismo, deu mostras de florescimento nas pequenas empresas privadas. Ao mesmo tempo foram lançados os fundamentos de uma nova organização industrial, baseada na extensão da autonomia das empresas.

Formam criadas na indústria os conselhos operários instituídos, constituindo-se um fundo, constituído de um percentagem sobre o lucro das empresas, com o objetivo de atender a necessidades coletivas do pessoal e de estabelecer remunerações suplementares.

COMO ENCONTRAR AS FORMULAS?
Hoje chegou-se na Polónia à convicção de que a procura de formas apropriadas de planificação e administração não pode ficar reduzida à reparação de erros cometidos. Ao contrário disso, as modificações no domínio econômico devem ser resultado de um processo constante. Assim, a cada fase do desenvolvimento econômico devem corresponder outras formas de direção.

Considerando-se que o problema da mudança de métodos de direção e planificação deve obedecer a um processo contínuo, não se pode falar em realização de tarefas completas, mas de conclusão de certas etapas dessas tarefas.

ORGANIZACAO INDUSTRIAL
Um novo sistema de organização da indústria deve constituir o coroamento da atual etapa de transformações que se opera na Polónia. Até há bem pouco tempo, as empresas industriais em regra geral não se compunham senão de uma unidade.

CAMARA DO DISTRITO
Mercadinhos, Política do Distrito

Saudação à Polónia
Um pedido de verificação feito pela sra. Dulce Magalhães impediu a aprovação da urgência para o projeto que concede adicionais por tempo de serviço aos funcionários municipais. Foi aprovado um requerimento do sr. Frederico Trota pedindo a antecipação da ordem do dia para às 14.30 horas, por três sessões, para discussão e votação dessa matéria.

"DIA DO ENFERMO"
O sr. Roberto Gonçalves Lima apresentou da tribuna um projeto instituinte o «Dia do Enfermo», quando seria prestada a solidariedade e conforto moral aos doentes internados.

POLITICA DO DISTRITO
Falou o sr. Magalhães Júnior a respeito da situação política no Distrito Federal. Aludiu à composição da Aliança Nacionalista Democrática da qual participou vários partidos políticos, tendo em vista as próximas eleições.

MERCADINHOS
O sr. Geraldo Moreira protestou contra a cobrança de impostos aos comerciantes dos mercadinhos da Prefeitura que vendem suas mercadorias por preços tabelados, nas mesmas bases cobradas aos demais comerciantes livres desse tabelamento oficial. A cobrança dos referidos impostos se refere à Lei 389.

MORRO DE SANTO ANTONIO
Discorreu o sr. Manuel Biazquez sobre o plano de Sursan que pretende desviar o tráfego de bondes nas imediações de onde será aberto o corte para a ligação da Rua da Carioca com a Rua da Relação. Em aparte, o sr. Geraldo Moreira protestou contra a derrubada de barracas do Morro de Santo Antônio, por motivos de obras públicas, sem indenização.

ORDEN DO DIA
Como não havia número para votar o projeto das enfermeiras, entrou em primeira discussão um projeto de 1954 que cria colônias de férias para a infância e a adolescência nas escolas primárias e secundárias. Alguns oradores falaram sobre a matéria para um plano praticamente vazuo.

SAUDAÇÃO A POLONIA
O sr. Frederico Trota fez uma saudação afetuosa a um país da Europa Central que teve em sua história tantas vicissitudes e tantas lutas — a jovem República Popular da Polónia, que no próximo dia 22 comemorará mais um aniversário.

A certa altura, disse o orador: «Hoje, na Polónia, não existe um único analfabeto graças ao esforço descomunal do governo pela integração de todo o país na área de alfabetização nacional».

O DESCARTEAMENTO DE MR. MCKNIGHT

Um vespertino divulgou ontem declarações do sr. John P. McKnight, chefe do Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos, a propósito da agressão norte-americana ao Líbano. Suas palavras merecem registro. Porque chegam a espantar pelo descaramento. E por que servem, afinal, pelo rancor que provocam, para ajudar a esclarecer os fatos.

«Como em várias outras ocasiões no passado — disse o Mister — a política que adotamos foi em defesa de um país independente, que pediu o auxílio americano num período dos mais difíceis da sua existência».

Disse, além disso, de lado as «várias ocasiões do passado». Seria muito longo recordar aqui exemplos como os de Cuba, Nicarágua e Guatemala (sem falar noutros). Fiquemos no presente. Contra quem, os Estados Unidos defendem o Líbano?

«No pequeno país se trava uma luta armada interna. Não indagamos de lado está a razão: para o raciocínio se torna desnecessário. O fato concreto, indiscutível, incontestável é este: trava-se uma luta entre libaneses, entre os que apoiam o governo Chamoun e os que o combatem. Quem, então, ameaça o Líbano? Os que

apoiam Chamoun. Os que o combatem? Mas, não todos libaneses. Teríamos de chegar, pois, admitir qualquer das hipóteses, à conclusão de que o Líbano estava sendo ameaçado por libaneses. E foi para defender o Líbano dos libaneses que os Estados Unidos intervieram».

Mr. John McKnight poder, entretanto, invocar os argumentos de seu chefe Eisenhower, e dizer que a República Árabe Unida está ajudando a luta contra Chamoun. Mas, tal alegação não passaria de uma balela já reduzida a pó. E reduzida a pó pela própria ONU.

São conhecidos os relatórios do grupo de peritos da ONU que, sob a chefia direta do secretário-geral da entidade, sr. Hammarskjöld, foi ao Líbano. Suas conclusões são de uma clareza e precisão que não admitem chicanas: quem combate no Líbano são os libaneses e não elementos árabes, ou egípcios, pois se trata de uma revolta popular interna. E não é só. Falando na ONU, após a invasão das tropas norte-americanas, informou ainda Hammarskjöld que o grupo de observadores está perfeitos em condições de cumprir sua missão, fiscalizando todas as fronteiras para impedir o contrabando de armas e a infiltração de soldados. E há mais ainda. Os observadores da ONU se recusaram, no Líbano, a ter qualquer contato com soldados ou autoridades norte-americanas, pois se consideram — e o são na realidade — os únicos representantes da entidade internacional. E ainda podemos acrescentar outro fato:

Hammarskjöld chegou a anunciar de fontes árabes, já estava da ONU caso o governo norte-americano tivesse a cabalo sua intenção de intervir no Líbano.

Assim, a balela que Eisenhower, com omissivo cinismo, transformou em justificativa para o atentado norte-americano aos povos árabes, já estava desfeita antes mesmo do atentado. E essa circunstância revela outro aspecto importante. E que a ação unilateral dos Estados Unidos não constitui apenas, por ser unilateral, uma violação dos Estatutos da ONU, mas representa também, nas condições em que se deu, o desrespeito a uma decisão da entidade internacional, atingindo pessoalmente seu secretário-geral.

Pensando bem, pois, vemos que o descaramento de Mr. John P. McKnight apresenta utilidade. Até ajuda a compreender de que lado está a razão.

tração de soldados. E há mais ainda. Os observadores da ONU se recusaram, no Líbano, a ter qualquer contato com soldados ou autoridades norte-americanas, pois se consideram — e o são na realidade — os únicos representantes da entidade internacional. E ainda podemos acrescentar outro fato:

Hammarskjöld chegou a anunciar de fontes árabes, já estava da ONU caso o governo norte-americano tivesse a cabalo sua intenção de intervir no Líbano.

Assim, a balela que Eisenhower, com omissivo cinismo, transformou em justificativa para o atentado norte-americano aos povos árabes, já estava desfeita antes mesmo do atentado. E essa circunstância revela outro aspecto importante. E que a ação unilateral dos Estados Unidos não constitui apenas, por ser unilateral, uma violação dos Estatutos da ONU, mas representa também, nas condições em que se deu, o desrespeito a uma decisão da entidade internacional, atingindo pessoalmente seu secretário-geral.

Pensando bem, pois, vemos que o descaramento de Mr. John P. McKnight apresenta utilidade. Até ajuda a compreender de que lado está a razão.

attingidos pela crise, mas para manter os lucros das corporações.

ACEITA-SE A defesa de princípios, de sistemas, de fatos, de atitudes que se possam considerar erradas.

Mas dessa defesa ingratu e às vezes, até inoral, exige-se, pelo menos, uma coisa: inteligência. E o silêncio, em determinadas ocasiões, é uma forma de inteligência. Como falamos, porém, os defensores do ocidentalismo? Melhor fariam, diante da invasão do Líbano por tropas americanas, se cobrissem o rosto com as folhas em branco de seus jornais. Melhor fariam se chorassem sobre o túmulo de todas as liberdades, já proclamadas em nome do ocidentalismo de triste passado e criminoso presente.

Mas vejamos o que dizem as suas bocas, que não se pejam de continuar louvando a cadência e o destino sinistro das tropas invasoras. Dizem que a direção do Iraque ameaça a Paz Mundial. Por que? Porque o ocidente se julga senhor e dono eterno dos ricos campos petrolíferos do Kuwait, da Arábia Saudita e do resto da Península Ibérica? Por que entenderiam de impedir ao povo árabe o direito sagrado, universal de auto-determinação? A história, a geografia, o tempo, a tradição legou a este povo bens e nacionalidade que pretendem arrancar a ponta de baioneta, a bala de fuzil, sob ameaça de armas atômicas. Por que os das nações imperialistas é concedido o direito de ter o seu próprio na-

Casas que Acontecem

cionalismo, que sufoca, pela corrupção e pelas armas, o nacionalismo das demais nações? Afinal de contas quem invadiu o Líbano? Os nacionalistas libaneses? Em determinados conceitos, certamente, será considerado o crime inter pela independência da própria pátria. Para não ser criminoso é preciso lutar pelos interesses americanos. É uma vergonha! Acrescentando, ainda, os olvívidos da mais ingloria causa que os americanos invadiram o Líbano (dizem desembracaram) para defender os súditos norte-americanos e os seus bens. Só a maldade pode soprar, a certos homens, argumentos tão grosseiros. Por que não mandaram um návio buscar esses preciosos súditos e as suas bagulhas, sem esquecer os dólares de «rock and roll»?

Mister John, o crime inter pela independência da própria pátria. Para não ser criminoso é preciso lutar pelos interesses americanos. É uma vergonha! Acrescentando, ainda, os olvívidos da mais ingloria causa que os americanos invadiram o Líbano (dizem desembracaram) para defender os súditos norte-americanos e os seus bens. Só a maldade pode soprar, a certos homens, argumentos tão grosseiros. Por que não mandaram um návio buscar esses preciosos súditos e as suas bagulhas, sem esquecer os dólares de «rock and roll»?

Mister John, o crime inter pela independência da própria pátria. Para não ser criminoso é preciso lutar pelos interesses americanos. É uma vergonha! Acrescentando, ainda, os olvívidos da mais ingloria causa que os americanos invadiram o Líbano (dizem desembracaram) para defender os súditos norte-americanos e os seus bens. Só a maldade pode soprar, a certos homens, argumentos tão grosseiros. Por que não mandaram um návio buscar esses preciosos súditos e as suas bagulhas, sem esquecer os dólares de «rock and roll»?

Mister John, o crime inter pela independência da própria pátria. Para não ser criminoso é preciso lutar pelos interesses americanos. É uma vergonha! Acrescentando, ainda, os olvívidos da mais ingloria causa que os americanos invadiram o Líbano (dizem desembracaram) para defender os súditos norte-americanos e os seus bens. Só a maldade pode soprar, a certos homens, argumentos tão grosseiros. Por que não mandaram um návio buscar esses preciosos súditos e as suas bagulhas, sem esquecer os dólares de «rock and roll»?

Mister John, o crime inter pela independência da própria pátria. Para não ser criminoso é preciso lutar pelos interesses americanos. É uma vergonha! Acrescentando, ainda, os olvívidos da mais ingloria causa que os americanos invadiram o Líbano (dizem desembracaram) para defender os súditos norte-americanos e os seus bens. Só a maldade pode soprar, a certos homens, argumentos tão grosseiros. Por que não mandaram um návio buscar esses preciosos súditos e as suas bagulhas, sem esquecer os dólares de «rock and roll»?

ECONOMISTAS OPINAM SOBRE A CRISE NOS ESTADOS UNIDOS (12)

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA REVISTA "TEMPOS NOVOS"

(Conclusão)

Existem apenas um grupo para o qual a corrida armamentista se identifica com a prosperidade. São os grandes consórcios de guerra que agambaram os pedidos do Estado e obtêm lucros de milhares de milhões. Com o apoio do orçamento estatal lucram e prosperam, enquanto milhões de pessoas carecem de meios de subsistência.

É isso não é de modo algum um «espantalho» inventado pelos marxistas, como entende Joan Robinson, mas uma realidade.

Quando um Rockefeller, em discurso televisado, exige um aumento anual de três mil milhões de dólares nas verbas militares, não o faz porque esteja preocupado com o bem-estar de milhões de teleouvintes, mas porque a afluência de pedidos de guerra equivale a seus olhos à afluência de lucros.

O governo norte-americano apoia a exigência de aumentar as despesas de guerra não porque estas servem para combater a crise, mas porque alguns personagens oficiais professam simpatia pelos Rockefeller e outros magnatas.

Nos países capitalistas estava muito difundida ultimamente a opinião de que o Estado «não tolerará» a crise, de que tem a não suficiente recursos eficazes para combatê-la. Agora estão decepcionados os que acreditavam nessa idéia. Alfred Sauvy diz que a condução do governo dos Estados Unidos se deve, em primeiro lugar, a que dispõem os economistas aptos e agora não sabe como proceder; e, em segundo lugar, a que suprimiu o crescimento de custo de vida, isto é, o sistema da chamada direção estatal da conjuntura. Mas essa não é a explicação.

Efetivamente, o governo norte-americano prescindiu de economistas, mas tomou os serviços de outros, Raymond Saulnier e outros economistas, ao lado do presidente Eisenhower, munidos de diversos índices estatísticos, seguem dia a dia o desenvolvimento da conjuntura e fazem prognósticos.

No verão do ano passado, informaram ao governo que o clima econômico piorava. Então a mão o «sistema de direção, o mecanismo creditício e orçamentário, os famosos estabilizadores da conjuntura. E o governo recorre a eles. Naturalmente, não para aliviar a situação dos trabalhadores, os mais

attingidos pela crise, mas para manter os lucros das corporações.

Os monopólios e o governo sabem perfeitamente o que fazem. Entendem que o aumento do desemprego é benéfico porque contribuirá para pôr a canga na classe operária e obrigá-la a desistir da luta grevista, das reivindicações econômicas. Com o apoio de certos economistas burgueses, os monopólios acusam a classe operária de que sua insistente luta por aumento de salários é culpada pela crise, como se vender mercadorias fosse mais fácil quando as rendas da população são baixas. As mesmas tendências podem ser observadas nos países da Europa Ocidental, por exemplo a Inglaterra, onde uma parte não pequena do Partido Conservador considera a política da espada sobre a cabeça — isto é, o fomento do desemprego em massa e o congelamento dos salários — os melhores remédios para vencer as dificuldades econômicas. Não se pode estranhar que os governos fujam apelos ao otimismo, propondo em rigor aos trabalhadores que esperem tranquilamente que a crise passe por si mesma.

Mas essa política é muito perigosa, já que a crise nos Estados Unidos não passa, não cede, não declina. Os pedidos à indústria, as inversões e construção continuam num nível baixo. As reservas de mercadorias não são reabsorvidas, pois os monopólios continuam a não do preços altos e até os elevam. O desemprego não diminui, e há ameaça de novo aumento nos meses de verão.

Com semelhante atitude dos monopólios e de seus representantes cabe esperar que, com efeito, «a situação antes piora do que melhora».

É claro que só o futuro mostrará como a crise se desenvolverá. Os economistas marxistas não são profetas nem têm tal pretensão. Não podem aceitar a censura de Joan Robinson de que suas idéias se transformam em esperanças. A figura do economista marxista que vive com a esperança da crise e do desemprego no mundo capitalista é um dos subterfúgios mais primários que se pode inventar.

Há um anos, Marx explicou por que o capitalismo não

está em condições de viver sem crises periódicas. Marx não tomava seus desejos pela realidade. Apenas tirava essa conclusão dos fatos. Desde então, o capitalismo sofreu algumas transformações, é mais complexo, se recobriu de conchas e seimamentos de todo gênero, mas o desenvolvimento cíclico continua sendo a lei da sua vida econômica. O que hoje ocorre nos Estados Unidos, e em outros países capitalistas confirma essa verdade científica.

A ladainha de que os marxistas «desejam a crise» é refutada pela realidade. Em 1929-1933, a União Soviética, onde o partido marxista exerce o poder, apoiou com seus pedidos a muitos estabelecimentos e indústrias capitalistas, dando trabalho a centenas de milhares de homens. E agora, nos países, que a indústria e a agricultura produzem, diz aos Estados capitalistas que estamos dispostos a comprar-lhes aquilo de que necessitamos para levar a cabo nossa formidável construção civil. A União Soviética, pois, não teme que seus pedidos possam apoiar em tempos difíceis a umas empresas ou outras e contribuir para a melhoria da conjuntura em uns ou outros países. Não o teme porque está persuadida da vitória do socialismo na emulação econômica pacífica.

Os marxistas não têm necessidade de colocar suas esperanças em uma grande crise final do capitalismo» (de onde o partido marxista tirou essa estranha terminologia). O marxismo recusava sempre a teoria de que o capitalismo seria destruído automaticamente em consequência das crises econômicas. As crises debilitam o capitalismo, isto é um fato. E os culpados não são os «maledictos marxistas», mas o próprio sistema capitalista, que não tem poder, não pode, nem poderá livrar-se das crises. A história, sem dúvida, nos proporcionará muitas surpresas mas não carregará no cesto a surpresa de um capitalismo sem crise.

«Tempos Novos» agradece a todos os economistas que participaram da troca de opiniões sobre a crise.

«Tempos Novos» agradece a todos os economistas que participaram da troca de opiniões sobre a crise.

Mais de 3 Mil Operários Navais Aclamaram a Caravana Nacionalista

Noticiário do MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro Mário Meneghetti foi designado para Presidente da Comissão de Inquérito para apurar a situação das irregularidades apontadas no processo MT-1.111 (Estatuto dos Funcionários Públicos).

Em aviso especial o titular da pasta da Agricultura sr. Mário Meneghetti seguiu hoje pela manhã, para a referida cidade paulista.

VENDEDORES VIAJANTES

O Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro nos dias 14 e 15 de agosto próximo realizará eleições para a Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Diretoria.

Dois chapas já registradas concorrerão ao pleito, estando assim discriminadas: chapa nº 1 — Arnaldo Crespo de Vasconcelos, Walter Augusto de Oliveira, Rubem Lopes Nazareno, Roberto de Freitas Cunha, João Toledo Junior, José Rêgo e Edmaria Ceillino Alves; chapa nº 2 — Nestor José Pires, Luiz Antonio Morgado, Waldemar de Andrade, Ulisses Nascimento, Alexandre Siqueira, Nelson Soares de Assumpção e Rafael dos Santos Barata.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social assinou portaria em que resolve designar uma comissão de inquérito para apurar a situação das irregularidades apontadas no processo MT-1.111 (Estatuto dos Funcionários Públicos).

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal WALDIR SIMÕES Para Vereadores ARMANDO MAIA e LUCILLO MACHADO FERREIRA

AOS EX-COMBATENTES DO DISTRITO FEDERAL

Conhecedores da resolução tomada pela Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal, em reunião de 10 de julho, de planejar ações imediatas e concretas junto aos poderes públicos, particularmente o Legislativo, para um plano de atualização das reivindicações dos ex-combatentes, os componentes da chapa "Frente Única", decidiram apoiar a inconformidade assumindo o compromisso formal de, se eleito no próximo pleito do dia 19, levar a bom termo todas as decisões oriundas dos trabalhos apresentados pela Comissão nomeada por aquela Diretoria.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1958
Comissão Cordenadora

FESTAS DE S. J. e SAMBAS

O QUE VAI PELOS CLUBES

- ♦ **A. SERVIDORES CIVIS:** Amizade baile, agendado para quinta-feira, em sua sede a Rua Lauro Muleli, em Botafogo.
- ♦ **CLUBE DE SÃO CRISTÓ:** Baile de dança no salão do clube, no próximo domingo, com início às 20 horas animado por Orquestra.
- ♦ **JORGE E. C. N.:** Amizade apresentação de "Bom dia, meu amor" amanhã à noite.
- ♦ **CANTO DO RIO:** Do outro lado da baía, os integrantes da "Caravana de Rubens Silva" vão cantar no Clube de São Cristó, no próximo domingo, com início às 20 horas animado por Orquestra.
- ♦ **E. C. GARNIER:** Promoverá um show infantil-juvenil, amanhã, à partir das 19 horas.
- ♦ **MINERVA:** A simpática apresentação do "Bom dia, meu amor", no próximo dia 24, mais uma noite e terá como atração máxima o reaparecimento a "Ala dos Máximos".
- ♦ **C. R. ICARAI:** Reunirá dançarinos, com início às 19 horas, no próximo domingo. A animação estará a cargo dos "Ritmos das Regatas".
- ♦ **G. S. PARANHOS:** Dominância, dia 20, sob o comando do "maestro discolor", das 20 às 24 horas.

ADVOCADO
Dr. Odilon Niskier
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ovidor, 169, sala 913
Tel. 43-6473

Caravana Rubens Silva

Os grêmios amadoristas vêm aplaudindo as apresentações da Caravana de Rubens Silva (foto) que tem

em suas fileiras alguns dos primeiros grandes e valores novos que representam a futura geração do samba metropolitano.

VISITARAM A ILHA DO MONCANGUE, O SR. ROBERTO SILVEIRA, CANDIDATO A GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO, E OS CANDIDATOS DA UNIÃO NACIONALISTA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS E CLASSES ANEXAS — SE ELEITO FAZEM UM GOVERNO DE CONFRATERNIZAÇÃO COM OS TRABALHADORES. AFIRMOU O SR. ROBERTO SILVEIRA — RESSALTADA A UNIÃO DAS FORÇAS NACIONALISTAS — UMA PRONTA SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO DOS PORTUÁRIOS DEMITIDOS

Mais de 3 mil operários navais aclamaram os candidatos nacionalistas desta Capital e do Estado do Rio, na excursão realizada no início da semana, nos estaleiros da Ilha do Moncangue. Integrada pelos srs. Waldir Simões, Armando Maia, respectivamente, candidato a deputado federal e vereador, no Distrito Federal, pela União Nacionalista Democrática dos Marítimos e Classes Anexas, Estivadores e Classes Anexas, Manoel Jerônimo Dias, Vicente Rodrigues da Costa, Rosalvo Francisco dos Santos, Antônio Costa e outros, parte da caravana, saiu do Cais do Lóide, pela manhã, chegando à Ilha do Cocangue, às 9 horas.

EMPRESISMO AO IAPC

Pela Portaria DNPS número 4.164, o diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Paulo de Melo Kitz, concedeu crédito suplementar de Cr\$ 30.000.000 (trinta milhões de cruzeiros) ao IAPC, aprovado para o exercício de 1958, obedecendo a seguinte classificação:

115 — Financiamentos; 10 — Empréstimos Hipotecários; 13 — Plano "B".

NOVO PRESIDENTE DO IAPM

O Presidente da República assinou hoje nomeando o sr. Toledo Piza para o cargo de Presidente do Instituto dos Apuradores e Pensões dos Marítimos.

O novo presidente do IAPM exerceu as funções de Chefe do Gabinete na administração anterior, tendo figurado na relação dos nomes indicados pelos marítimos para esse cargo, quando da nomeação do senhor Waldir Simões.

Após a publicação do ato no "Diário Oficial", o sr. Toledo Piza deverá tomar posse perante o diretor geral do DNPS no gabinete do ministro do Trabalho.

Logo depois chegaram ao local, o sr. Roberto da Silveira, candidato a governador do Estado do Rio, e os deputados federal e estadual, senador Domingos Velasco e sr. João Goulart, presidente do PTB, por uma pronta solução para esta questão. Antes de finalizar a excursão, foi servido, a convite do lo. Comendador Castelo Branco, chefe geral dos restaurantes Central e da Ilha, uma peixeada aos visitantes, que regressaram logo em seguida, às 15 horas.

GRANDE COMICIO

Logo depois chegaram ao local, o sr. Roberto da Silveira, candidato a governador do Estado do Rio, e os deputados federal e estadual, senador Domingos Velasco e sr. João Goulart, presidente do PTB, por uma pronta solução para esta questão. Antes de finalizar a excursão, foi servido, a convite do lo. Comendador Castelo Branco, chefe geral dos restaurantes Central e da Ilha, uma peixeada aos visitantes, que regressaram logo em seguida, às 15 horas.



O sr. Waldir Simões, Manoel Jerônimo Dias, Armando Maia, senador Domingos Velasco e outros, quando aguardavam na Ilha do Moncangue, a chegada do sr. Roberto Silveira e sua comitiva.

Inconveniente aos Servidores o Plano de Classificação Municipal

Esta a conclusão a que chegou a Comissão de estudos designada pela União dos Servidores Municipais — Palestra do sr. Lycio Hauer, presidente da UNSP, hoje, sobre este assunto

A União dos Servidores Municipais, através de uma Comissão de Estudos nomeada pelo Conselho Deliberativo da entidade, após examinar o Plano de Classificação de Cargos e Funções enviado pelo ex-prefeito Negrão de Lima à

Câmara de Vereadores, concluiu pela inconveniência do tratamento dispensado à maioria dos trabalhadores da municipalidade (Limpeza Urbana, Transporte, artefícios, etc.), os quais, praticamente não se beneficiam pelo Plano.

Outro aspecto que mereceu reparos foi a divisão dos servidores em duas categorias: FUNCIONÁRIOS, sujeitos ao Estatuto dos Servidores e EMPREGADOS, sujeitos ao Regulamento. Nesta última categoria estão incluídos os que trabalham em planos de obras, usinas, limpeza urbana, etc.

Buscando esclarecer a matéria, a União dos Servidores Municipais vem, de convidar o sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, para fazer uma palestra, no decorrer da qual será feita uma comparação entre o tratamento dispensado pelo Plano de Classificação federal e municipal aos trabalhadores e classes anexas.

Esta palestra será realizada logo mais, às 18 horas, na sede da União dos Servidores Municipais, r. Afonso Cavalcante, 134.

Resposta — O artigo 497, da Consolidação das Leis do Trabalho, diz o seguinte: «Extinguindo-se a empresa sem a ocorrência de força maior ou empregado, este despedimento é garantido a indenização por rescisão do contrato por prazo indeterminado, da paga em dobro».

Entende-se como força maior todo acontecimento inevitável em relação à vontade do empregador, e para a realização do qual não concorreu direta ou indiretamente.

Indenização por rescisão do contrato de trabalho deve ser paga na base da maior remuneração que tenha percebido na empresa.

Empregado estável, sem que ocorra motivo de força maior, como o conceituado a Consolidação das Leis do Trabalho, é devida a indenização paga em dobro.

Cartas para "IMPRESSA POPULAR" — seção "CONHEÇA SEUS DIREITOS" — rua Alvaro Alvim, 21, 22 andar — Distrito Federal. Consultas pessoais: rua da Quitanda, 30, 8a andar, sala 811 — de 2a. a 6a. feira — das 16 às 19 horas — telefone: 42-0632.

REUNIÃO NACIONAL DOS DECESTISTAS

Os funcionários públicos dos Correios e Telégrafos realizarão, uma reunião nacional, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

Essa reunião tem por finalidade discutir as mudanças no sentido de ser aprovado o plano de classificação com aumento, antes das eleições de três de outubro.

Dada a importância da referida reunião, a Diretoria da Associação dos Decetistas faz um veemente apelo para o comparecimento do maior número de funcionários.



O sr. Roberto da Silveira, candidato a governador do Estado do Rio, quando palestrava com integrantes da caravana, vendo-se ao centro o senador Domingos Velasco e sr. João Goulart, presidente do PTB.

rio Carmo Ribeiro, o comício foi promovido pelo delegado dos estaleiros, sr. Elisário Santana. Após percorrerem todas as dependências da Ilha, teve início, na praça da liberdade, um comício com a participação de mais de 3 mil operários.

UNIÃO NACIONALISTA

Com autorização do dr. Má-

Indagado sobre a questão dos portuários e marítimos demitidos, o sr. Roberto Silveira assegurou que ia interceder junto ao sr. João Goulart, presidente do PTB, por uma pronta solução para esta questão. Antes de finalizar a excursão, foi servido, a convite do lo. Comendador Castelo Branco, chefe geral dos restaurantes Central e da Ilha, uma peixeada aos visitantes, que regressaram logo em seguida, às 15 horas.

Indagado sobre a questão dos portuários e marítimos demitidos, o sr. Roberto Silveira assegurou que ia interceder junto ao sr. João Goulart, presidente do PTB, por uma pronta solução para esta questão. Antes de finalizar a excursão, foi servido, a convite do lo. Comendador Castelo Branco, chefe geral dos restaurantes Central e da Ilha, uma peixeada aos visitantes, que regressaram logo em seguida, às 15 horas.

AOS EX-COMBATENTES DO DISTRITO FEDERAL

Conhecedores da resolução tomada pela Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal, em reunião de 10 de julho, de planejar ações imediatas e concretas junto aos poderes públicos, particularmente o Legislativo, para um plano de atualização das reivindicações dos ex-combatentes, os componentes da chapa "Frente Única", decidiram apoiar a inconformidade assumindo o compromisso formal de, se eleito no próximo pleito do dia 19, levar a bom termo todas as decisões oriundas dos trabalhos apresentados pela Comissão nomeada por aquela Diretoria.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1958
Comissão Cordenadora

FESTAS DE S. J. e SAMBAS

O QUE VAI PELOS CLUBES

- ♦ **A. SERVIDORES CIVIS:** Amizade baile, agendado para quinta-feira, em sua sede a Rua Lauro Muleli, em Botafogo.
- ♦ **CLUBE DE SÃO CRISTÓ:** Baile de dança no salão do clube, no próximo domingo, com início às 20 horas animado por Orquestra.
- ♦ **JORGE E. C. N.:** Amizade apresentação de "Bom dia, meu amor" amanhã à noite.
- ♦ **CANTO DO RIO:** Do outro lado da baía, os integrantes da "Caravana de Rubens Silva" vão cantar no Clube de São Cristó, no próximo domingo, com início às 20 horas animado por Orquestra.
- ♦ **E. C. GARNIER:** Promoverá um show infantil-juvenil, amanhã, à partir das 19 horas.
- ♦ **MINERVA:** A simpática apresentação do "Bom dia, meu amor", no próximo dia 24, mais uma noite e terá como atração máxima o reaparecimento a "Ala dos Máximos".
- ♦ **C. R. ICARAI:** Reunirá dançarinos, com início às 19 horas, no próximo domingo. A animação estará a cargo dos "Ritmos das Regatas".
- ♦ **G. S. PARANHOS:** Dominância, dia 20, sob o comando do "maestro discolor", das 20 às 24 horas.

ADVOCADO
Dr. Odilon Niskier
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ovidor, 169, sala 913
Tel. 43-6473

Caravana Rubens Silva

Os grêmios amadoristas vêm aplaudindo as apresentações da Caravana de Rubens Silva (foto) que tem

em suas fileiras alguns dos primeiros grandes e valores novos que representam a futura geração do samba metropolitano.

Dr. Milton de Moraes Emery AVISA

Aos seus distintos amigos e clientes, que passará a atender de agora em diante em dois horários:

Das 13 às 14 horas:
Das 17 às 18 horas.

De 2a. a 6a. feira — TELEFONE 42-0632
Rua da Quitanda, 30 — 8º andar — 8/11

Vida SINDICAL

SERVIDORES MUNICIPAIS

A União dos Servidores Municipais está comemorando o seu 40º aniversário de sua fundação. Neste sentido a sua Diretoria elaborou um extenso programa.

RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária hoje, às 20 horas, para aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1959.

TEXTÉIS

O Sindicato dos Trabalhadores Textéis do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária hoje, às 19 horas, para aprovação de suplementação de verbas.

TRABALHADORES E O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Este será o tema da palestra que o sr. Lycio Hauer proferirá, a convite da União dos Servidores Municipais, procurando traçar um paralelo entre os Planos de Classificação federal e municipal. Estão convidados todos os trabalhadores, artífices e classes anexas, sócios ou não da UNSP, para este debate a ser realizado no dia 18 de julho, às 18 horas, na rua Afonso Cavalcante, 134 (esquina de Machado Coelho).

TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores em Moagens do Rio de Janeiro, realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 18 horas, para tratar da campanha salarial do pessoal dos moinhos.

DESENHISTAS

O Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária no dia 20 do corrente, às 15 horas, em sua sede social à Praça Tiradentes, 60, 3º andar, para tratar da reforma dos seus estatutos.

TELEFÔNICA

O Sindicato dos Empregados nas Companhias Telefônicas do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 19 horas, para tratar do encerramento da campanha salarial.

ESTIVADORES DO CEARÁ

O Sindicato dos Estivadores de Fortaleza requereu providência contra a isenção de estiva para os íntes, tendo o Ministério do Trabalho acolhido a representação e determinado que a Delegacia Regional do Ceará adote as recomendações propostas.

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Serão realizadas em 2º escrutínio as eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais nos dias 24 e 25 do corrente, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Membro do Conselho da Federação.

AEROVIÁRIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroaviários realizará no próximo dia 19, sábado, às 19 horas, uma audição musical, quando será apresentada a marcha-cancão «Aviação Comercial Brasileira» pela professora Santa Farias, acompanhada da Banda de Música da Polícia Militar do Distrito Federal.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

GAZETA DO VESTUÁRIO, jornal sindical dos alfaiates e costureiras, com a colaboração do Sindicato, realizará um grande baile no amplo salão do CREB, de Padre Miguel com a famosa orquestra Tabajara, sob o comando de Severino Araújo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

SEGUNDA TURMA

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 21 DE JULHO DE 1958

Processo TST N. 11.292-58
Relator: Exmo. sr. Ministro Luiz A. França.

Revisor: Exmo. sr. Ministro Oscar Saraiva.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TST da 2a. Região.

Interessados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Indústria Gráfica Siqueira S.A.

Processo TST N. 11.292-58
Relator: Exmo. sr. Ministro Oscar Saraiva.

Revisor: Exmo. sr. Ministro Luiz A. França.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TST da 2a. Região.

Interessados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Indústria Gráfica Siqueira S.A.

Processo TST N. 11.292-58
Relator: Exmo. sr. Ministro Oscar Saraiva.

Revisor: Exmo. sr. Ministro Luiz A. França.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TST da 2a. Região.

Interessados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Indústria Gráfica Siqueira S.A.

Processo TST N. 11.292-58
Relator: Exmo. sr. Ministro Oscar Saraiva.

Revisor: Exmo. sr. Ministro Luiz A. França.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TST da 2a. Região.

Interessados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Indústria Gráfica Siqueira S.A.

Processo TST N. 11.292-58
Relator: Exmo. sr. Ministro Oscar Saraiva.

Revisor: Exmo. sr. Ministro Luiz A. França.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TST da 2a. Região.

Interessados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Indústria Gráfica Siqueira S.A.

Processo TST N. 11.292-58
Relator: Exmo. sr. Ministro Oscar Saraiva.

Revisor: Exmo. sr. Ministro Luiz A. França.

Espécie: Recurso de revista de decisão do TST da 2a. Região.

Interessados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Indústria Gráfica Siqueira S.A.

Oposição dos Trabalhistas e Liberais Inglêses à invasão da Jordânia

251 deputados votam contra a política do governo britânico — Prossegue o desembarque das tropas inglêsas — Nova baixa na Bolsa de Londres

A Intervenção Americana no Líbano Desmascara os Objetivos Imperialistas

BEIRUTE, julho (Especial) — Situação das margens do Mediterrâneo, o Líbano tem como limites, ao Norte e ao Oeste, a Região Síria da República Árabe Unida e, ao Sul, Israel. Com 10.400 quilômetros quadrados, o Líbano tem como capital a cidade de Beirute (quatrocentos mil habitantes) e as suas cidades mais importantes são Tripoli (150.000 habitantes), Sidra (60.000) e Zahle (30.000).

A população do Líbano é de 1.625.000 habitantes e além da população árabe abriga grandes agrupamentos de armênios, gregos e curdos. Ao contrário dos demais países árabes, em que a imensa maioria da população é constituída de muçulmanos, os mahometanos do Líbano não passam de 46,5% da população, enquanto que os cristãos somam 53%, a maior parte maronitas. Administrativamente, o Líbano está dividido em cinco muhafazas, que são o Líbano Setentrional, o Líbano Meridional, Beirute, o Líbano Oriental e Bekaa. O supremo órgão legislativo é o Parlamento, que se reúne de quatro em quatro anos.

Na vida política do país exerce grande influência o confessionalismo, que é o acordo, entre as várias comunidades religiosas, para a distribuição dos cargos públicos. O presidente da República não pode ser senão maronita; o presidente do Conselho de Ministros, sunita. A, Parlamento se reúne em número determinado de maronistas, sunitas, chitas, drusos etc. Os altos cargos federais são distribuídos também segundo o acordo religioso.

PAÍS AGRÍCOLA
No terreno econômico, o Líbano é um país atrasado. A base da sua economia é a agricultura, que ocupa metade da população. A maior parte da terra cultivável (aproximadamente 300.000 hectares) pertence a grandes latifundiários, as grandes comunidades religiosas e ao Estado. O trabalho da terra, principalmente o cultivo de frutas ácidas, constitui a atividade principal.

As indústrias básicas são a refinação do petróleo, produção de cimento e têxtil, mas predominam pequenas fábricas e oficinas artesanais. A classe operária é pouco numerosa, aproximadamente 35.000 homens.

Em Tripoli e Sidra terminam os oleodutos de propriedade dos trustes anglo-americanos, que levam à costa mediterrânea o petróleo extraído no Iraque e na Arábia Saudita. O maior porto libanês é Beirute, por onde passam cerca de dois milhões de toneladas de carga por ano.

Durante muitos anos o Líbano esteve sob dominação estrangeira e desde o século XVI até o fim da primeira guerra mundial pertenceu ao Império Otomano. Em 1918 foi ocupado pelos franceses, que em 1920 receberam da Sociedade das Nações o mandato de administração do país. Em 1943, em consequência de um movimento popular pela independência, foi retirada da Constituição a letra que determinava o regime de mandato francês.

Entretanto, as tropas estrangeiras permaneceram no país até 1947, dele se retirando apenas após acalorados debates no Conselho de Segurança da ONU.

**Comissão Eleitoral dos Trabalhadores do Ar
PARA DEPUTADO FEDERAL**
Fernando Arruda
PARA VEREADOR
Othon Canêdo Lopes

PATRIOTAS ESPANHÓIS CONDENADOS À MORTE

BARCELONA, 17 (FP) — Duas penas de morte foram pronunciadas pelo Conselho de Guerra, que julgou 45 pessoas acusadas de atividades terroristas, e de pertencerem à organização clandestina da Confederação Nacional de Trabalho (anarquista). Os dois acusados, condenados à morte, Lázaro Anguera e Gines Moreno, foram acusados do assassinato de um agente de polícia, em Março de 1956.

**REPORTER
POPULAR
TELEFONE**

2285-18

seio de Segurança da ONU, com o representante da URSS exigindo a imediata retirada das tropas francesas do território libanês.

ANGLO-AMERICANA

Desde que se tornou independente o Líbano ficou sob constante pressão anglo-americana para aderir às suas alianças bélicas, o que finalmente em março do ano passado logrou obter, com o seu alinhamento à Doutrina Eisenhower, obrigando o país árabe a abdicar da sua política de neutralidade e de não adesão a blocos militares. O acordo imposto ao Líbano determinou, consequentemente, a condenação, por parte desse país, das declarações da Conferência de Bandung, da qual participou. Com isso, o Líbano tornou-se um instrumento dos imperialistas desejosos de liquidar com a unidade dos povos árabes que lutam pela independência. Todos os planos articulados contra a Síria e o Egito, parâmetros do território libanês e Beirute transformaram-se no quartel general dos conspiradores.

Tal política encheu de indignação o povo, e refletiu-se nas eleições de 1957 para o Parlamento, já depois da aceitação da doutrina Eisenhower, realizadas sob a coação de navios de guerra americanos fundeados no porto de Beirute. As fraudes nas eleições provocaram violentos conflitos, resultando dezenas de feridos e choques entre a polícia e o povo.

Tudo isto aumentou a tensão e bastaria uma faúlha para produzir a explosão. Esta faúlha surgiu com o assassinato do jornalista Nassib Metini, diretor do jornal «Telegraph-Beirute» e ardente patriota. O enterro de Metini foi transformado numa grande manifestação de protesto contra a política de submissão do país aos imperialistas.

A tentativa governamental de impor a ordem com a polícia, resultou em choques sangrentos. Foi declarada a greve geral e em várias cidades o povo ergueu barricadas nas ruas. Em Tripoli, os rebeldes logo tomaram conta da cidade.

Diante da gravidade da situação, Chamoun pediu socorro a Washington, enquanto que, para justificar a intervenção americana, era difundida a versão de que acontecimentos libanês eram provocados pela República Árabe Unida, embora essa falsidade logo fosse desmentida pelo Congresso Nacional de todos os partidos, pelas organizações políticas e personalidades isoladas em uma declaração escrita.

«A subversão do Líbano — diz o comentário — é um levantamento popular. Seu único objetivo consiste em fortalecer a independência libanesa, defendê-la e criar condições de justiça, igualdade e fraternidade para todos os libaneses. Assinaram a declaração a Organização Nacional, o Partido Nadjidista, o Partido Socialista Progressista, a União Constitucional (que representa os interesses da grande burguesia nacional) etc.

A INTERVENÇÃO DOS E.U.A.

Washington não se fez de rogado para enviar os armamentos a Beirute, a fim de reprimir o movimento patriótico. A 16 de maio chegou a

primeira remessa de armas, transportadas de avião. No dia seguinte, o comando americano das forças aéreas anunciou o envio de 36 a 40 aparelhos para possível utilização no Oriente Médio.

A 18 do mesmo mês, uma parte dessa frota de guerra aterrissava em Francfort, enquanto a «United Press» anunciava que tais aviões se destinavam ao transporte de armas ao Líbano, principalmente tanques ligeros. Por sua vez, a 6ª Frota recebeu ordem para permanecer nas proximidades da costa libanesa e alertar para qualquer eventualidade. Depois disso, os acontecimentos se precipitaram e ganharam maior vigor com a vitória da revolução no Iraque onde o rei entregou o trono ao povo e proclamou a República do Iraque, favorável aos venenosos interesses árabes.

Antes dessa declaração, o Primeiro-Ministro revelou que, durante a reunião do Gabinete, que durou de 23 horas de ontem à 1 hora e 45 da madrugada do hoje, tinha, duas vezes, telefonado a Washington, isto antes do Gabinete tomar definitivamente a decisão de intervir na Jordânia.

Os Estados Unidos deram a votação final foi de 314 votos a favor do governo e 261 contra.

PEDIU A OCUPAÇÃO DE SEU PAÍS

CAIRO, 17 (FP) — O Rádio do Cairo anunciou esta manhã, sem qualquer comentário, a chegada de tropas britânicas à Jordânia.

Antes, o locutor do rádio egípcio declarou que o rei Husseim, da Jordânia, «pedira aos imperialistas que ocupassem seu país».

DESEMBARCAM OS INGLESES

AMMAN, 17 (FP) — As primeiras tropas britânicas chegaram esta manhã à capital Jordânia para ocupar o país. Os cidadãos britânicos que se encontram na Jordânia foram convidados, a noite passada, a não deixarem suas residências.

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

LONDRES, 17 (FP) — Continua o desembarque de tropas britânicas no aeroporto de Amã, a capital da Jordânia — declarou, esta noite, na Câmara dos Comuns, o Primeiro-Ministro Harold Mac Millan, abrindo o debate sobre a remessa de forças da Grã-Bretanha para a Jordânia.

El acrescentou o chefe do governo: «Dela mil paraquedistas, no total, serão enviados à Jordânia, onde a situação é, atualmente, calma. A evolução dos acontecimentos permitirá decidir-se se esse número é suficiente».

Antes dessa declaração, o Primeiro-Ministro revelou que, durante a reunião do Gabinete, que durou de 23 horas de ontem à 1 hora e 45 da madrugada do hoje, tinha, duas vezes, telefonado a Washington, isto antes do Gabinete tomar definitivamente a decisão de intervir na Jordânia.

Os Estados Unidos deram a votação final foi de 314 votos a favor do governo e 261 contra.

PEDIU A OCUPAÇÃO DE SEU PAÍS

CAIRO, 17 (FP) — O Rádio do Cairo anunciou esta manhã, sem qualquer comentário, a chegada de tropas britânicas à Jordânia.

Antes, o locutor do rádio egípcio declarou que o rei Husseim, da Jordânia, «pedira aos imperialistas que ocupassem seu país».

DESEMBARCAM OS INGLESES

AMMAN, 17 (FP) — As primeiras tropas britânicas chegaram esta manhã à capital Jordânia para ocupar o país. Os cidadãos britânicos que se encontram na Jordânia foram convidados, a noite passada, a não deixarem suas residências.

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

Por motivos regimentais, a votação se fará sob forma de aceitação ou não de uma moção governamental pedindo «o adiamento dos trabalhos parlamentares». Votando contra o adiamento, os trabalhistas e liberais aprovaram, implicitamente, um voto de censura ao Governo Mac Millan.

A votação final foi de 314 votos a favor do governo e 261 contra.

PEDIU A OCUPAÇÃO DE SEU PAÍS

CAIRO, 17 (FP) — O Rádio do Cairo anunciou esta manhã, sem qualquer comentário, a chegada de tropas britânicas à Jordânia.

Antes, o locutor do rádio egípcio declarou que o rei Husseim, da Jordânia, «pedira aos imperialistas que ocupassem seu país».

DESEMBARCAM OS INGLESES

AMMAN, 17 (FP) — As primeiras tropas britânicas chegaram esta manhã à capital Jordânia para ocupar o país. Os cidadãos britânicos que se encontram na Jordânia foram convidados, a noite passada, a não deixarem suas residências.

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

Nas ruas, porém, alguns já dizem que é o começo da terceira guerra mundial. Os compradores fazem fila até as lojas de viveres.

Apesar da crise de combustível. No entanto, anunciou-se esta manhã que «Globo» americanos chegaram a Amman trazendo quantidades consideráveis de gasolina procedentes da Síria.

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

NICÓSIA, 17 (FP) — Continuam parando em intervalos regulares os aviões que

MAIS PARA-QUEDISTAS

COMPRA A ARGENTINA AVIÕES «COMET»

BUENOS AIRES, 17 (FP) — Consta que será confirmada oficialmente pelo Executivo a compra de seis aviões «Comet» que a anterior diretoria das Aerolíneas Argentinas decidiu adquirir na empresa De Havilland, na Grã-Bretanha.

xou um preço inferior em cinco centavos ao que foi exigido pelo grêmio dos produtores.

Plebiscito No Alasca

SENECA (ALASKA), 17 (FP) — O governador do território de Alasca, sr. Mike Stepien, anunciou que o plebiscito sobre a adesão desse território como 49º estado americano, se realizará em 24 de agosto.

Na mesma ocasião, os alascenses nomearam pela primeira vez seus candidatos às eleições legislativas de Novembro. Para serem admitidos como o 49º estado, os habitantes do Alasca devem não somente decidir pelo plebiscito sua adesão à União, mas igualmente aprovar as fronteiras do novo estado e aceitar as determinações da lei sobre o Congresso americano.

Se uma dessas condições não for cumprida, o território não poderá ser admitido como 49º estado. Mas não resta dúvida segundo o governador, de que o plebiscito será por forte maioria em favor da adesão.

LOCK-OUT DO LEITE EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17 (FP) — A partir de amanhã, segundo se diz, a população desta capital não poderá consumir leite, já que o Comité de Greve dos produtores de leite fechou os seus estabelecimentos e asilos. A greve tem por finalidade protestar contra a Comissão do Leite, que fixa

Mensagem de Nasser a Nehru, Sukarno e Chu En-Lai

CAIRO, 17 (FP) — Anuncia o rádio do Cairo que o presidente Nasser dirigiu uma mensagem pessoal aos srs. Nehru, Sukarno e Chu En-Lai.

Esta mensagem teria sido transmitida aos embaixadores respectivos da Índia, Indonésia e da China Popular, por Ali Sabri, ministro de Estado, para assuntos presidenciais da R.A.U.

Ali Sabri conferenciou esta manhã com o sr. Raymond Hare, embaixador americano, com o encarregado de negócios soviéticos e com o embaixador da Itália.



LABORATÓRIO QUÍMICO IND. LTDA
Pedidos: Rua da Conceição, 74

Querem as Potências Imperialistas Ocupar Todos os Países do Oriente Próximo e Médio

Declara a Rádio Moscou, comentando a invasão da Jordânia

MOSCOU, 17 (FP) — «Está provado que as potências imperialistas têm a intenção de ocupar todos os países do Oriente Próximo e Médio» declarou à tarde o comentarista da rádio soviética, em sua emissão em língua árabe, referindo-se à chegada de forças britânicas à Jordânia.

ALEGAÇÕES MENTIDOSAS

MOSCOU, 17 (FP) — «A ocupação da Jordânia pelas forças britânicas, ocorrendo depois da agressão norte-americana no Líbano, é a prova formal da intenção das potências imperialistas de ocupar todos os países do Oriente Próximo e Médio», declarou hoje a Rádio de Moscou num comentário em língua árabe.

«Os imperialistas — acrescentou o comentarista — afirmaram pela voz do sr. Mac Elroy, secretário norte-americano da Defesa, que estavam prontos para utilizar bombas atômicas e de hidrogênio no caso de intervenção no Oriente Próximo e no

O Oriente Médio. Quem pode acreditar que essas armas atômicas são destinadas a proteger os libaneses e os jordaneses?

Os imperialistas anglo-americanos — declarou em seguida o comentarista — querem colocar o mundo diante do fato consumado. Todas as suas alegações segundo as quais querem devolver a ordem aos dois países que ocuparam não passam de mentiras e hipocrisias.

Acusando, para terminar, as potências anglo-americanas de terem «preparado de longa data a sua agressão», o comentarista prosseguiu: «os imperialistas, exasperados pelos progressos do movimento nacional nos países árabes julgaram que havia chegado o momento de recorrer à força armada a fim de restabelecer o reinado dos monopólios petrolíferos». E concluiu: «Milhões de seres humanos têm confiança na vitória dos povos contra essa nova e covarde agressão imperialista».

A Declaração do Governo Soviético Sobre Os Acontecimentos do Oriente Médio

- ☆ INDIGNADO O MUNDO COM A AGRESSÃO IANQUE
- ☆ DESEJO DE CONSERVAR O DOMÍNIO COLONIALISTA
- ☆ POLÍTICA DE PAZ DO NOVO GOVERNO DO IRAQUE
- ☆ PLANOS IMPERIALISTAS PREVIAMENTE TRAÇADOS
- ☆ INSTADO CHAMOUN A PEDIR A INTERVENÇÃO
- ☆ ATINGIDOS TODOS OS PAÍSES ÁRABES
- ☆ AGRESSÃO ABERTA E AMEAÇA A PAZ
- ☆ A POSIÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU — O texto oficial da declaração do governo soviético sobre os acontecimentos do Oriente Médio e divulgada pela Agência TASS, é o seguinte:

«No dia 15 de julho, o mundo inteiro soube, com indignação, da intervenção armada de tropas norte-americanas no Líbano. Navios da VI Esquadra dos Estados Unidos entraram no porto de Beirute e desembarcaram fuzileiros navais no território do Líbano.

No mesmo dia a Casa Branca publicou — em nome do presidente dos Estados Unidos — uma declaração tentando justificar de alguma maneira essa flagrante intervenção militar em assuntos internos do Líbano. A declaração pretende que os Estados Unidos enviaram suas tropas ao Líbano para demonstrar sua preocupação pela integridade e independência do Líbano, as quais, alegam, estão sendo ameaçadas do exterior, e também para proteger os cidadãos norte-americanos nesse país.

A completa inutilidade dessa declaração é por si evidente, porque ninguém ameaça a integridade e independência do Líbano. Há provas abundantes desta afirmação afirmativa, como, por exemplo, a declaração do secretário geral da ONU, Hammarskjöld, e o relatório dos observadores da ONU sobre a situação no Líbano.

No que se refere à preocupação pela segurança de cidadãos norte-americanos, seria lícito perguntarmos onde é que o direito internacional permite que países estrangeiros enviem forças armadas para o território de outros com tais objetivos. Não existe tal cláusula no direito internacional. Por outro lado é bem sab

Cinema

ESPETÁCULOS DE HOJE

BRASIL NA COPA DO MUNDO — Documentário em preto-branco. Produção alemã. São Luiz, Rio, Ilan, Vitória, Leblon, Caraca, Copacabana, Ideal, Santa Alce e Collares, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Ipanema, Floriano e Tijuca às 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas. Capitão às 9 — 11 — 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas. No Vitória, Copacabana e Ideal a primeira sessão tem início às 12 horas.

ONDE ESTÁ MEU ASSASSINO — Dir. Ernest Neulach. Comédia. Com Fernando, Maurice Teynac, Noelle Norman, Caruso, Roulet, São Jorge, Engenho de Dentro, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DEVOÇÃO DA DEUS — Dir. Tito Davison. Tragédia. Com Silvia Pinel, Joaquim Cordero, Alberto Mendonça, Miguel Bonzano e Carlos Huguette. Azteca, Nacional, Rivoli, Regência, Rodrigo, Rio Branco, Guarani, Méier, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESPADACHIM MISTERIOSO — Dir. Sergio Grieco. Aventura. Com Frank Latimore, Fiorella Mari e Tamara Lees. Pathé, Ari-Palácio, Estêvão (Tijuca), São José, Para Todos e Mauá, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A NOITE DO DEMÔNIO — Dir. Jacques Tourneur. Com Dana Andrews, Peggy Cummins, Nial Mac Glinn, Império, Abolição, Belmar e Capitão (Petropolis), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REBUTO DOS RENEGADOS — Dir. R. G. Springsteen. Pathé. Com John Lund, Doris Singleton e John Archer. Odéon, Alasca, Guanabara, Maracanã e Icarai (Niterói), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A MAIOR — Comédia musical. Com Cyl Farney, Sônia Mamede, Nida Maria e Walter D'Avila. Dir. J. C. Manga. Pathé, Rosy, Madrid, Imperator, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 e 8,40 horas.

O PRÍNCIPE E A PARISIENSE — Dir. Michel Boisrond. Comédia. Em cores. Com Brigitte Bardot, Henri Vidal e Charles Boyer. Praça (a partir das 10 h.), Astoria, Orlinda e Mascote, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MERCADOR DE ALMAS — Dir. Martins Ritt. Drama romântico. Em encenação e cores. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Lee Remick e Orson Welles. Palácio, Rosy, Madrid e Imperator, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A GRANDE VEDETE — Dir. Watson Macedo. Comédia Musical. Com Dercy Gonçalves, John Herbert, Catalano e Zeca Macedo. Metro Pussio, Metro Tijuca, Metro Copacabana, Riviere, Presidente, Pax, Palácio-Higienópolis, Nacional, Rio Branco, Méier, Engenho de Dentro, Rodrigo, Regência, São Pedro, Esperança (Pitipolis), às 12 (ao no Metro Pussio), 1,45 — 3,25 — 5,10 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MATHOS, FORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ATIVAS

Para Dirigido Federal
WALDIR SIMÕES

Para Vereadores
ARMANDO MATA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

Movimento Estudantil

NOTICIA DA UBS — O CONGRESSO — Entre os dias 20 e 27 deste mês, esta reunião o XI Congresso Nacional de Estudantes Secundários, temo com local o Distrito Federal, auditorio da UNE.

DPTO. JURIDICO — Já esta funcionando o Departamento Jurídico da UBS, chefiado pelo dr. José Frejat. Informações pelo telefone .. 25-1042.

PARTECIPAÇÃO DA UBS — O patrimônio da UBS, foi acrescido de um plano a. em, no valor de Cr\$ 170.000,00 que deverá ser utilizado nas festas de encerramento.

NOVA SEDE — Conforme mencionamos mantidos com o Presidente da UBS, deverá ser lançado no dia 28, a pedra fundamental da nova sede da UBS, em Brasília.

AMPLIAÇÃO DA ATUAL SEDE — A UBS, também a ampliação da atual sede da UBS, no 4º andar do prédio da UNE, constando de construção para a adequação da UBS, constando de 220 m² de área e uma biblioteca.

PRÓXIMO DIRETORES — A UBS, já não possui o problema de acomodação dos seus diretores, pois no salão de sua propriedade, a perfeita acomodação para oito pessoas.

DCE EST. TOMA POSIÇÃO — Em sua última reunião, a qual compareceram todos representantes de faculdades, o Diretório Central dos Estudantes das Escolas Superiores de Ensino Independente tratou no caso da criação da Faculdade de Direito do Trabalho e Administração do Ministério do Trabalho. Com várias propostas apresentadas, prevaleceu aquela que mandava criar uma comissão que estudasse os estatutos da Faculdade para, posteriormente, tomar uma posição definitiva em relação ao caso. Acenam os estudantes que o DCE, expedito pela Faculdade que deveria ser criada não poderia ser igualado ao das outras. Por razões do tempo de estudo (18 meses). Assim, sob a presidência do Assessor Jurídico do DCE EST, a comissão ficou composta de Orlando Ribeiro Pinto, da Faculdade de Serviço Social da P.D.F., Carlos Alberto Mambrini, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, e Odorico C.B. Antunes, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

A VINDA DE FOSTER-DULLES — Hoje, sexta-feira, será realizado na sede da UNE, um Ato Público sobre a Convenção

RADIO TV DISCOS



Esta é a bela MORGANA CINTRA, nova cantora paulista da Copacabana Discos. Entregará com "Serenata do Alamo", de Vinícius de Moraes e Antônio Carlos Jobim.

HOJE, PELOS CANAIS	21.50 — Conselho das barbas
CANAL 6	12.05 — Hora do Papai
12.00 — Meio dia	12.05 — Novo programa
12.50 — Assaí de poesia	12.55 — Festival de Filmes
13.20 — Tele-espetáculo	VANJA ORICO
14.00 — Teatro do lar	NA MAYRINK
14.30 — Colégio do ar	Entre as atrações de "A grande galeria", hoje, dia 18, às 20 horas, pela Rádio Mayrink Veiga, teremos a presença de Vanja Orico, que retoma de uma série de marcantes apresentações na Europa. A intérprete de nossos ritmos folclóricos cantará bonitas páginas do seu repertório, naquele programa produzido pelo Antônio Mar e dirigido por Jair de Taumaturgo.
15.00 — O tempo é coisa	MARLENE, MEU BEM
16.05 — Sessão de cinema	Marlene e Luiz Delino estarão sexta-feira, às 21,45, vivendo engraçadas aventuras, no auditório da Rádio Nacional, no programa "Marlene, meu bem".
16.35 — Das cavernas a P. casso	Participação de outros comediantes do elenco, dirigido por Floriano Faissal.
17.00 — Sessão das cinco	HOJE E DIA DE MAYSA
18.00 — As máscaras falam	As 22 horas, hoje, Maysa estará na Rádio Mayrink Veiga, oferecendo ao público as suas mais recentes melodias, num programa que conta, ainda, com a
18.30 — Musical	
19.00 — O Povo Negro	
19.20 — Glady e seus bichinhos	
20.00 — Repórter	
20.20 — Quero saber mais	
20.50 — Encontro entre amigos	
21.10 — Carlos Pimenta	
21.30 — Atr. Babi e os 50	
22.00 — Reportagem Duail	
22.30 — Imprevista	
22.50 — Câmara Um	
CANAL 13	
17.10 — Cine Informativa	
17.40 — Campanha contra o Câncer	
18.00 — Escalando o Brasil	
18.30 — A Mulher de honra	
19.00 — O Povo Negro	
19.20 — Debate Musical	
19.45 — Na ponta do lápis	
21.00 — Ponto Frio divulga	

ESPORTE INDEPENDENTE

BRILHANTE VITÓRIA CONQUISTOU O S.P.R. F.C.

Carismos e viva programação, realizou-se na tarde de domingo, o jogo de futebol entre as equipes de futebol independente de Rio de Janeiro e São Paulo. O jogo foi disputado no Estádio do Maracanã, sob a presidência de João de Deus. O jogo foi muito emocionante, com muitas chances de gol. No final, a equipe de Rio de Janeiro venceu por 2 a 1.

O Urdideira Baqueou Frente ao Acabamento

Sábado último, o Estádio Proletário, no bairro de São Paulo, recebeu o jogo de futebol entre as equipes de futebol independente de Rio de Janeiro e São Paulo. O jogo foi disputado no Estádio do Maracanã, sob a presidência de João de Deus. O jogo foi muito emocionante, com muitas chances de gol. No final, a equipe de Rio de Janeiro venceu por 2 a 1.

TURFE NA RADIO MUNDIAL

GRACIETTE SANTANA, divulgadora da Rádio Mundial, em seu último boletim, manda uma nota sobre a Seção de Turfe da emissora da Boa Vontade. Ela faz a seguinte observação: "Na PRA-3, consoante as suas superiores diretrizes, o turfe é tratado de modo especial, que elimina o aspecto do jogo, para focalizar e enaltecer os aspectos social e esportivo".

ULTIMA FORMA

NA SEMANA PASSADA o cronista noticiou o ingresso de Francisco Anísio no rádio paulista. Não chegou a ser uma "barriga". De fato, o Chico esteve em entendimentos com o Paulinho de Carvalho. A Mayrink, porém, não queria perder um elemento de valor, como é Francisco Anísio. E fez uma boa proposta de renovação de contrato. E logo que o sr. João Calmon regresso dos Estados Unidos, teremos o preto no branco. Mas, Nancy Wanderley ainda não deu última forma na sua decisão de abandonar o rádio.

NO MUNDO DOS DISCOS

JORGE GOULART, atualmente em excursão pela União Soviética, e fazendo muito sucesso, terá lançado, na próxima semana, o seu mais novo LP. Gravado na RCA, para onde o cantor se transferiu, depois de muitos anos na Continental, o LP tem o título de "Em Primeira Audição". Sam-bas, doze novíssimos sambas, sendo que seis de autoria de Mário Lago, compõem este lançamento da RCA.

ADONIRAM BARBOSA, um dos mais interessantes dos cantores e compositores que possuímos, está brilhando com sua última criação, "Pafunço". Adoniram, vocês devem saber, é o autor de "Saudade Maloca".

MARION DUARTE, a nova cantora da Copacabana, e que está sendo apontada como uma autêntica revelação, já escolheu as duas melodias do seu primeiro disco naquela gravadora. Uma delas é da autoria de Lina Pesse. A outra, se não nos enganamos, um bolero. A menina Marion lembramos que o time de cantores de "melodicos" (samboleros) já é grande. O Brasil está precisando, urgentemente, de cantores de samba.

E POR FALAR EM SAMBA: Germano Matias, sambista bom, está com um novo LP na praça. Els as faixas: "Guarda de Sandália Delas", "Tem Que Ter Mulatas", "Lata de Graxa", "Braço a Torcer", "Chaveada na Pavuna", "Chaveada na Salgueiros", "Audência ao Prefeito", "Figuras", "Maria Antonieta", "Folgoite Fracassado", "Pedra Dura" e "O Mandamento do Amor". Tudo samba teleco-leco. Salve o Germano!

participação de elementos do rádio-teatro mayrinkiano, vivendo pequenas histórias que antecedem os números da escola. A audiência da Mayrink (bem como a audiência no auditório da PRA-3) atestam o interesse do público pela cantora e suas melodias.

PARA AS MULHERES

Aos sábados, das treze e cinco às quatorze horas, Vera Brito apresenta na Rádio Eldorado o "Suplemento Feminino", programa dedicado à mulher. Vera Brito oferece sugestões de beleza, de utilidades para o dia a dia, de moda, e aborda muitos outros assuntos de interesse feminino.

Teatro



A jovem bailarina EDIR faz parte do "ballet" folclórico de Mercedes Batista, que atua, com sucesso, no Teatro João Caetano.

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-1222 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 hs. Sábado: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — 43-4276 — "E tudo Juju-Fruru" — revista de S. Sena, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eltona, Mercedes Batista e seu balado folclórico, Eltona e Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" de Lilian Melman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 32-6442 — "Timbra" de Luiz Igliézias, às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" de Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenho de Suzana Freire, Henriete Morineau e outros. Direção de Luca e Tena, às 21,30 diariamente. Vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — Fechado.

TEATRO DO LEME — "Tem água no Biquini" — Revista. Com Celeste Aida e Lia Mara.

TEATRO JARDEL — "Garotas em Hi-Fi". Cód e sua Cia. às 20 e 22 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — "O processo de Jeus", de Diego Fabril. Com Dulcina, Conchita Moraes, Yara Saes, Oulon Azevedo e os alunos da Academia de Teatro, às 21 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — "Som Mesmo é Mulher". Revista. Com Virginia Lane. As 20 e 22 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — Fechado.

TEATRO ZAQUIA JORGE — "Fruto Proibido", revista, com Saluquia Rittini e Ubi. As 21 horas.

MAISON DE FRANCE — "Quarto Separados", Comédia, com Célia Bler e Tereza Raquel. As 21 horas.

A EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

apresenta a seus leitores o livro de Anton Semionovitch Makarenko, um dos maiores educadores que o mundo já teve. Seu título de origem é "CONSELHO AOS PAIS"

Ao editá-lo aqui demo-lhe o título de:

"O SOCIALISMO E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS"

INDICE DO LIVRO EM QUESTÃO

NOTA SOBRE O AUTOR	25
CONDIÇÕES GERAIS DA EDUCAÇÃO FAMILIAR	25
A AUTORIDADE DOS PAIS	39
A DISCIPLINA	55
OS JOGOS	71
A ECONOMIA E A VIDA FAMILIAR	87
EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO	101
A EDUCAÇÃO DOS HÁBITOS CULTURAIS	117
A EDUCAÇÃO SEXUAL	137

Preço: Cr\$ 40,00

Nosso Endereço: Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sohrado (Antiga rua das Marréas)

LOTERIA FEDERAL 5 AMANHÃ MILHOES

Paulinho Renovará Hoje Com o Vasco Por Mais 2 Anos

Concluindo as demorações, que chegaram a bom termo, Paulinho deverá firmar hoje o compromisso que prenderá por mais dois anos no plantel de São Januário. Esta tarde o craque estará na sede do clube, onde se verificará o ato, segundo informações do vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco da Gama, Jaime Soares Alves, à nossa reportagem.

Paulinho receberá Cr\$ 17.000,00 e lucros de Cr\$ 500.000,00.

PREÇOS DOS INGRESSOS PARA O CAMPEONATO

Embora já tenhamos dado aos nossos leitores os preços dos ingressos que vigorarão na temporada de 58 agora que vamos ter efetivamente o começo do campeonato, voltamos a dá-lo, para melhor lembrança dos torcedores.

NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Camarotes laterais	Cr\$ 700,00
Camarotes de curva	Cr\$ 350,00
Cadeiras laterais	Cr\$ 150,00
Cadeiras de curvas	Cr\$ 80,00
Arquibancadas	Cr\$ 34,00
Gerais	9,00
Militares	Cr\$ 6,00

NO ESTÁDIO DE CAIO MARTINS

Arquibancadas cobertas	Cr\$ 60,00
Arquibancadas descobertas	Cr\$ 30,00
Gerais	Cr\$ 20,00
Cadeiras numeradas	Cr\$ 150,00

OUTROS CAMPOS

Cadeiras numeradas (préio único)	Cr\$ 100,00
Ingresso único geral	Cr\$ 30,00
Militares	Cr\$ 10,00
Divisão de Juvenis (molado)	Cr\$ 10,00

TININDO A ARTILHARIA CRUZMALTINA

Otimo ensaio coletivo em São Januário — Titulares 6x0 — Vavá, a sensação, marcou 4 tentos — Concentrados a partir de hoje

PAZ NA CÁVEA: A Linha Média Reformou



Ladir, Dequinha e Jordan, integrantes da linha média do Flamengo, que vem a reformar os seus contratos, não constituindo dessa maneira, mais problemas para o treinador Solich. No dia de ontem Ladir e Jordan, que ainda não tinham renovado, acertaram as bases para a continuação no clube. Por um compromisso de dois anos, aqueles craques perceberão mensalmente, entre lucros e ordenado, cerca de 38 mil cruzeiros, ou seja, o mesmo que o centro-médio Dequinha. No entanto, no contrato dos três, consta somente trinta e cinco mil cruzeiros.

Treinaram na manhã de ontem, coletivamente, os profissionais do Vasco da Gama, em sessão final para a batalha contra os banguenses.

A partida teve a duração de sessenta minutos, tendo os titulares conseguido o amplo marcador de seis tentos a zero.

QUADROS

As 19.15, teve início o ensaio com as equipes formadas da seguinte forma:

TITULARES: Barbosa, Dário e Bellini; Eto, Orlando e Ortunho; Salazar, Almir, Vavá, Rubens e Pinga.

SUPLENTE: Miguel, Bibi e Barizon; Nivaldo, Ademir e Ruy (Nelson); Ramos, Livinho, Delém, Roberto (Valdemar) e Valdemar (Domínguez).

ABAFOO

Os tentos foram conquistados por Almir, Salazar e Vavá (4).

A nota do coletivo foi dada pelo comandante campeão do mundo, Vavá, que deixou o pessoal de São Januário entusiasmado com a sua forma atual.

O próprio Gradiim admitiu estar Vavá "melhor que quando partiu" (isto), que o pernambucano parece ter atingido o mínimo de confiança que lhe faltava. Esta opinião seria endossada, logo a seguir, pelo vice-presidente do futebol, Jaime Alves, em palestra com a reportagem.

OUTRAS NOTAS

Informou-nos Gradiim que o médico Coronel deverá voltar ao treinamento na próxima terça-feira. Justificou ainda a ausência de Wilson Moreira, que se encontra gripado, encarecendo, portanto, de repouso. Os jogadores iniciaram hoje mais a concentração, no próprio estádio, onde aguardarão a hora do jogo de domingo.



Vavá foi a grata surpresa do treino de ontem. Golcou como nunca.

Vavá Para a Itália

ROMA, 17 — Segundo uma notícia oficial, o centro-avante do «onze» Brasileiro, Vavá, que seria de origem italiana, disputaria a próxima temporada defendendo as cores do «Lazio» de Roma. O diário esportivo italiano «Gazzetta dello Sport» informa, que o «Lazio», que já estaria em avançadas negociações com o «Vasco da Gama», clube de Vavá, pediu a autorização oficial da Federação Italiana para a contratação de Vavá, como «oriundo», dado que Edvaldo Neto seria filho de italianos.

ADVOGADO
Dr. Othon Niskier
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ourique 169, sala 913
Tel. 43-6473

Chegou a Hora de Comprar Barato
Arrigos de lá

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Atende de 9h às 18h, das 14h às 19h, das 19h às 21h, e sábados das 10h às 15h.

Gomes-Alfaate
Roupas sob medida, pelo credenciado, técnica nacional e estrangeira
Rua Dias da Cruz, 628 - 1º andar, Sala 201. Telefone 39-9169.

LUISÃO EMPATOU

LIMA, 17 (FP) — O peso meio-médio brasileiro Luis Ignácio e o peruano Mauro Mina empataram, a noite passada, na luta de boxe travada no Estádio Nacional.

Os dois pugilistas lutaram corajosamente, constituindo o match um belo espetáculo, sobretudo no último round.

RESTRICÇÕES

LIMA, 17 (FP) — A crítica comenta severamente esta manhã o resultado da luta, na noite passada, entre o peruano Mauro Mina e o brasileiro Luisão, considerando que os juizes «deram de presente» o empate, ao pugilista local, que, na realidade, foi amplamente superado pelo visitante.

Concordam os críticos de dizer que a luta não agradou ao público. Mina lutou bem durante os primeiros quatro rounds mas, nos seguintes, foi o brasileiro quem teve a iniciativa. «Esta forma», diz o matutino «La Prensa» — os juizes apresentaram a Mina a qualidade de «challenger» ao título sul-americano de meio-pesados.

Dida Não Chegou a Um Acôrdio



Embora treinasse coletivamente na tarde de ontem, o meia Dida não renovou seu contrato com o Flamengo. Era pensamento do diretor de futebol do clube, sr. Alceu de Castro, aproveitar a ocasião da assinatura do contrato de Jadir e Jordan, para que também o meia-esquerdista campeão do Mundo Jirmasse o novo compromisso. Todavia, os esforços do jovem dirigente rubro-negro, não foram coroados de êxito. Espera-se para todo o decorrer do dia de hoje, que as partes cheguem a um acordo, encerrando de vez o «caso» do novo contrato.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

DR. A. CAMPOS

Dentaduras anatômicas, extratos dentais e operações de boca, BRIDGES FIXOS E MOVELS (Kouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

Taça O'Higgins em Setembro

SANTIAGO, 17 (FP) — Comenta-se que os dirigentes do futebol brasileiro — desafiaram reinar a disputa da «Taça O'Higgins», cuja realização desta vez seria em Santiago. De acordo com as bases desta competição, os brasileiros jogariam duas partidas nos dias das finais, a partir da próxima temporada. Hídokuti se estabelecerá por dois ou três anos na Alemanha do Oeste, na qualidade de treinador e jogador do clube Bayern, de Munique.

EM RIO BONITO

PROLETÁRIO DERROTOU MOTORISTAS POR 2x0

RIO BONITO — E. do Rio (FP) — Realizou-se domingo dia 13, a partida entre os dois rivais do futebol local, o tradicional Motorista F. C. e o Proletário A. C.

Quem Compra na Fábica Paga Menos

Isto aconteceu no Amury em sessão pública a partir de Cr\$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os preços. Paguei de lá para a Cr\$ 100,00, 125,00 e 150,00. Espetacular ônibus azul, de 12 a Cr\$ 350,00. Precos especiais para revendedores. Rua do Afanegado 318 — 1º andar. Rua Vinte e Abril, 7, sala 101. Rua José Maurício 280-A, na Penha. Av. Nilo Pecanha 276, Caixa, Est. do Rio.

«Estudos Sociais»

UMA REVISTA DEDICADA AO ESTUDO DA REALIDADE BRASILEIRA

O 1º número nas bancas de jornais e livrarias com o seguinte sumário:
Moacir Paz — «Sobre o Problema do Desenvolvimento Econômico»
Carlos Marighela — «Alguns Aspectos da Renda da Terra no Brasil»
Fragman Carlos Borges — «Origens Históricas da Propriedade da Terra»
Miguel Costa Filho — «O Trabalho nas Minas Gerais»
Carrera Guerra — «Maincowski nos Debates Públicos»
Su Ju — «Avaliação do Idealismo Clássico Chinês»
Hyman Lumer — «Notas Sobre a Recessão Norte-Americana»
Problemas em Debate — Crítica de Livros — Crítica de Revistas.

«Voz Operária»

Já está circulando o n.º 476 do Semanário «Voz Operária», contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- Nossos interesses estão com a paz e com a causa dos povos árabes — Editorial.
- Fora o agente de Wall Street.
- Funcionários em choque no terreno da inflação.
- Intervenção armada, porque não em perigo a paz mundial — Crônica Internacional.
- A propósito do VII Congresso da L. dos Comunistas lusos.
- Funcionários públicos em luta pela classificação — Reportagem.
- A Revisão do Salário Mínimo está na ordem do dia Artigo de Roberto Moreira.
- A Fonte de nossa disciplina e do nosso Impulso Artigo de Palmiro Togliatti.

Adquirá o seu exemplar nas bancas ou na administração, à Av. Rio Branco, 257 — 17º andar — Sala 1712.

Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

Sede à Rua Senador Pompeu n.º 122 — 1º andar — esta Capital.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS, convoca todos os associados quites e em pleno gozo dos direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 19 de julho de 1958 (Sábado), às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente com o seguinte Ordeno do Dia:

ORDEN DO DIA:

- a) — Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembleia Anterior;
- b) — Apresentação, Discussão e Aprovação dos Balanços dos Meses de Fevereiro, Março e Abril de 1958, com os Pareceres do C. Fiscal;
- c) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1958.

JOSE PEREIRA DOS SANTOS
Presidente

2a-Feira Com o Prefeito os Clubes

Discutirão os dirigentes cariocas, com o Prefeito, sobre o «caso» da Televisão — Domingo não haverá TV

No Palácio Guanabara, reuniram-se na próxima segunda-feira, às 15.30, os dirigentes dos clubes cariocas, juntamente com o presidente da FMF, para tratar com o Prefeito Sá Freire Alvim, do tormentoso caso do teleseminário dos jogos do campeonato carioca.

Segundo conseguimos apurar nos corredores da FMF, é pensamento dos dirigentes cariocas, não transgredir no que diz respeito a fixação das taxas para teleseminário. O que eles resolveram na Assembleia Geral, deverá ser mantido quando da reunião de segunda-feira. DOMINGO NÃO HAVERÁ

DOMINGO NÃO HAVERÁ TV

Em face de ainda não ter havido um acordo podemos informar aos nossos leitores:

Box

EM JOGO O TÍTULO MUNDIAL

LOS ANGELES, 17 (FP) — A Comissão do Boxe da Califórnia aprovou finalmente a data de 18 de agosto para o Campeonato Mundial dos Pesos Pesados, entre o detentor do título Floyd Patterson e Ray Harris.

Acertou, igualmente, lutar de 24 para 25 do corrente o match entre Peter Rademacher e Zora Folley, e de 23 de agosto para 5 de setembro o match do peso welter entre Chirren Insillo e Art Aragon.

A Comissão decidiu, finalmente, suspender a licença do manager de Al Weller, antigo manager de Rocky Marciano. Esta decisão foi tomada em consequência da «falta de franqueza» notada pelos membros da Comissão, após as respostas dadas por Al Weller sobre suas relações com Frankie Caro, gangster americano, acusado de desestabilizar o match ilegal no boxe profissional americano.

Zezé Não Quer Apelidos



O técnico Zezé Moreira (foto), não quer mais apelidos.

O preparador cantariense Zezé Moreira, ao que parece, voltou da Europa com idéias novas. Não quer o técnico, que os jogadores do seu plantel usem mais apelidos. Desta maneira, a escalada do time para o encontro de amanhã a tarde contra o Flamengo, será feita da seguinte maneira: Mauro; Shival, Hamilton e Floriano; Vilor e Ramos (ex-Dobson); Milton (ex-Cabele); Paulo (ex-Patinho); José (ex-Zequinha); Bera e Joaquim Albino (ex-Quilins).

Garcia Visto Na Cávea

Ontem, por ocasião do treino coletivo do Flamengo, o goleiro Garcia foi visto nas arquibancadas, assistindo ao exercício dos seus ex-companheiros.

O arqueiro paraguaio não chegou a um acordo com os dirigentes cantarienses para a renovação do seu contrato. Ofereceram os dirigentes alv-celestes, ao jogador, a im-

portância de 17 mil cruzeiros mensais, com o que não concordou o craque.

NADA COM O FLAMENGO

Embora fosse visto na Gávea e esteja sem contrato.



GARCIA

Garcia, segundo conseguimos apurar, não está nas cogitações do Flamengo para retornar às suas fileiras.

ERNANI NÃO FOI JULGADO

Mais uma vez o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, por falta de número, deixa de reunir a reunião que estava marcada para ontem, tinha em pauta, como o caso mais importante a julgar, o processo do goleiro Ernani. Também os processos dos jogadores dos Santos F.C., Afonsoinho, Ramiro e Zito, que deveriam ser julgados, ficaram para a próxima reunião que será na 5ª feira vinda.



Endiável Vai Vencer a Primeira Carreira

1º PAREO — 1000 METROS — Cr\$ 20.000,00 — às 13,45 horas (GRANJA)		MONTARIAS PARA AMANHÃ		2º PAREO — 1000 METROS — Cr\$ 20.000,00 — às 13,30 horas (BETTING)	
K1		K1		K1	
1- Endiável, J. Tinoco	55	1- Rik, L. Rigoni	56	2- Eli, M. Silva	51
2- Zeca, P. Labre	55	2- Coligny, M. Silva	56	3- Bos, S. Silva	50
3- Fulkura, O. Ulla	55	3- Pragero, M. Henrique	56	3- Mangaz, I. Amoral	52
4- Pablito, O. M. Fernand	55	4- Kernmann, C. Paranhos	56	3- Master, U. Cunha	51
5- Camionero, M. Silva	55	4- Danguir, A. Porulho	56	4- Fozes, A. Santos	51
6- Ribate, A. Santos	55	6- Cotal, H. Cunha	56	3- La Mordeca, L. Rigoni	51
7- Nilo Azul, H. Akizoyki	55			6- Rosa Miel, J. Tinoco	51
8- Comanche, U. Cunha	55			4- Zamburani, M. Silva	51
9- Retuco, U. Cunha	55			8- Umurra, A. G. Silva	51
3º PAREO — 1500 METROS — Cr\$ 25.000,00 — às 14,05 horas (GRANJA)		4º PAREO — 1500 METROS — Cr\$ 25.000,00 — às 14,05 horas (BETTING) — GRANJA		5º PAREO — 1500 METROS — Cr\$ 25.000,00 — às 14,05 horas (BETTING) — GRANJA	
K1		K1		K1	
1- Beltruth, O. Ulla	52	1- Kiriara, U. Cunha	56	1- Kiriara, U. Cunha	56
2- B. Geste, U. Cunha	52	2- Larcobus, J. Ramus	55	1- Evarcello, O. Maqueto	55
3- Nauti, A. Santos	52	3- Evarcello, O. Maqueto	55	2- Evarcello, O. Maqueto	55
4- Dico, M. Henrique	52	4- Acustica, A. G. Silva	55	2- Acustica, A. G. Silva	55
5- Heródoto, W. Andrade	52	5- Agatana, L. Leighton	55	4- Cormico, H. Vasconcelos	55
		6- Euzânia, O. Ulla	55	4- Zuzuc, L. Rigoni	55
		7- Zezeca, L. Vieira	55	5- Umurra, A. G. Silva	55
		8- Clavina, D. P. Silva	55	7- My Own, A. G. Silva	55
		9- Gallegre, A. Siqueira	55	6- L. Heate, I. Sousa	55
		Corvette, M. Silva	55	5- Umurra, A. G. Silva	55
		Prenda, J. Tinoco	55	5- Ercenal, M. Henrique	55
6º PAREO — 1000 METROS — Cr\$ 20.000,00 — às 13,30 horas (GRANJA)		7º PAREO — 1000 METROS — Cr\$ 20.000,00 — às 13,30 horas (BETTING) — GRANJA		8º PAREO — 1000 METROS — Cr\$ 20.000,00 — às 13,30 horas (BETTING) — GRANJA	
K1		K1		K1	
1- Airways, L. Rigoni	56	1- Rik, L. Rigoni	56	1- Rik, L. Rigoni	56
2- Platino, U. Cunha	56	2- Coligny, M. Silva	56	2- Coligny, M. Silva	56
3- Pacard, W. Andrade	56	3- Pragero, M. Henrique	56	3- Pragero, M. Henrique	56
4- Rami, M. Henrique	55	4- Kernmann, C. Paranhos	56	4- Kernmann, C. Paranhos	56
5- Retuco, U. Cunha	55	4- Danguir, A. Porulho	56	4- Danguir, A. Porulho	56
6- L. Prince, C. Ulla	55	6- Cotal, H. Cunha	56	6- Cotal, H. Cunha	56

Possível Uma Greve Parcial dos Estivadores de Todo o Brasil



O professor Odilon Antenor de Oliveira, no leito da Casa da Saúde onde se acha internado.

EM NOVA IGUAÇU

ATENTADO POLITICO CONTRA UM CANDIDATO A VEREADOR

Baleado por desconhecidos, ao abrir a porta de sua casa, atendendo um pedido de socorro

O professor Odilon Antenor de Oliveira, brasileiro, casado, residente na rua Costa Lima, em Belford Roxo, foi alvo de covarde ataque, na madrugada de ontem, durante o qual sofreu ferimentos graves, sendo levado a uma clínica de tratamento de ferimentos.

O FATO

Falando à reportagem, o professor Antenor de Oliveira declarou que, naquela hora, acordou, atendendo a uma pessoa que lhe pediu para levar uma senhora ao Hospital, no fim de sua propriedade. Abrindo a porta e verificando que a rua estava escura, desconfiou de uma cilada e tentou retroceder. Mas aí começou a fuzilaria. Ouvindo os disparos, seu irmão Jaime, também morador no local, acorreu, o que fez com que os agressores se pusessem em fuga.

ATENTADO POLITICO

Entrando em detalhes a vítima alegou que nos dias 11, 12 e 13 tivera fortes alterações com os srs. Mariano José dos Passos, Luiz Gonçalves Gato e Laudelino de tal, que foram apontados por vários guardas noturnos, entre os quais o de n. 30, como autores da destruição de faixas e cartazes de propaganda eleitoral dele, Odilon Antenor Oliveira e das dos

srs. Arruda Negreiros, Mário Guimarães e Roberto Silveira, candidatos, respectivamente, a Prefeito de Nova Iguaçu, a deputado federal e governador do Estado, pela coligação popular e nacionalista da qual o seu partido, a UDN, faz parte. Por causa desses atentados à liberdade de propaganda eleitoral, apresentou queixa à Delegacia de Polícia, onde o delegado Marcelino Zequieli instaurou inquérito, indicando, desde logo, aqueles elementos, no momento periclitando no PSD. Contou ainda a vítima que, na véspera, o guarda noturno n. 30 o avisara de que, de madrugada, topara com o sr. Mariano José dos Passos saindo da rua Costa Lima, onde o agressor reside.

«HABEAS CORPUS»
Ontem mesmo, o titular da Delegacia Iguaçuana iniciou diligências para apurar a identidade dos agressores do professor Odilon Antenor de Oliveira, que é candidato a vereador na chapa da UDN e presidente do Diretório udistas de Belford Roxo.

Na tarde de ontem, por outro lado, através do advogado José Fróes Macha, o sr. Mariano José dos Passos impetrou «habeas corpus», alegando estar sofrendo constrangimento ilegal por parte do delegado Marcelino Zequieli, que o intimara a prestar esclarecimentos a respeito da destruição dos cartazes e painéis, de propaganda, pois considera a autoridade policial incompetente para tomar conhecimento de delitos de natureza eleitoral.

A redução de salários imposta pela Comissão da Marinha Mercante provocará a medida extrema — Já está em articulação um movimento nacional — Declarações incisivas do Presidente da Federação dos Estivadores, sr. Osvaldo Rodrigues

A decisão arbitrária da Comissão da Marinha Mercante, reduzindo os salários dos estivadores, poderá provocar a eclosão de uma greve parcial em todos os portos do Brasil. Esta declaração nos foi feita, ontem, pelo sr. Osvaldo Rodrigues dos Santos, presidente da Federação Nacional dos Estivadores.

REDUÇÃO DE SALÁRIOS

Informou-nos o sr. Osvaldo Rodrigues que a Comissão da Marinha Mercante, por intermédio da resolução 1.611, publicada no boletim 245, determinou a redução da taxa de estiva e desestiva para o embarque e desembarque de bananas. Os estivadores, baseados em Leis, cobravam Cr\$ 2,17 por cada cacho de banana embarcado para o Sul, enquanto

eram cobrados Cr\$ 4,95, por cacho embarcado para o Norte. A comissão da Marinha Mercante resolveu equiparar o embarque tanto para o Sul como para o Norte à base de Cr\$ 2,17. Tal medida implica numa redução substancial nos salários dos estivadores, no que diz respeito ao embarque e desembarque de bananas.

MOVIMENTO NACIONAL

Informou-nos o presidente da Federação Nacional dos Estivadores, sr. Osvaldo Rodrigues, que os estivadores de Santos, Ilheus, Distrito Federal e de muitos outros portos do país já estão articulando um movimento de âmbito nacional para impedir a continuação da medida imposta pela Comissão da Marinha Mercante.

Os trabalhadores já estiveram em contato com o vice-presidente da República, quando informaram que os estivadores não estão reivindicando coisa alguma, apenas não aceitarão, de nenhum modo, a medida considerada injusta e arbitrária.

O sr. Osvaldo Rodrigues encerrou suas declarações afirmando que, no caso de ser mantida a absurda medida, que na realidade vem reduzir de muito o aumento salarial de 1954 recentemente conquistado, dentro de pouco tempo os estivadores não embarcarão um só cacho em qualquer porto do país.

INQUÉRITO DE ENCOMENDA SOBRE O DESASTRE DE PACIÊNCIA

MAQUINISTA FOI O CULPADO: A CENTRAL NÃO TEM CULPA DE NADA!

Incrível desfêcho do inquérito administrativo aberto pela EFCB — Demitidos dois e suspensos outros dois pequenos funcionários — Foram palavras ao vento as advertências feitas pelos maquinistas em conferência com o diretor da Central

A Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de prestar contas ao Governo Federal sobre as causas, responsabilidades e consequências do desastre ferroviário da Estação de Paciência, ocorreu no dia 7 de Março do corrente ano, submeteu ao Presidente da República, por intermédio do ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, os autos do inquérito administrativo instaurado pela Estrada.

A EFCB, nos referidos documentos, considera como um dos principais responsáveis pelas irregularidades — sendo o principal — o maquinista Octaviano Gomes Coelho que dirigia o trem elétrico US-73, e que foi morto vítima da própria imprudência. «por circular sem licença telegráfica». A Estrada culpa, também, mais 4 funcionários. As penas impostas pela administração da Central e aprovadas pelo Presidente da República foram: suspensão de 60 dias a dois e demissão imediata aos outros dois.

«SOLUÇÃO»
Fazem a estes fatos, a Estrada de Ferro Central do Brasil, ao que tudo indica, tem como «solução» o caso da catástrofe de Paciência, que ocasionou a morte de 56 pessoas e ferimentos em 43 outras. O «erro» do maquinista morto, e que culminou com sua culpabilização, consiste no seguinte: ele trafegava sem a guia (papel rabiscado com estes dizeres: «Pode seguir viagem») que é concedida pela cabine da estação.

NÃO FORAM CONSIDERADOS OS ARGUMENTOS DOS MAQUINISTAS
Dias depois do desastre de Mangueira, de 1954, o primeiro, esteve no gabinete do novo diretor da Central uma comissão de maquinistas que tinha por ob-

jetivo expor alguns pontos que talvez não fossem, ainda, do conhecimento público, entre os quais as horas de trabalhos exigidas dos funcionários.

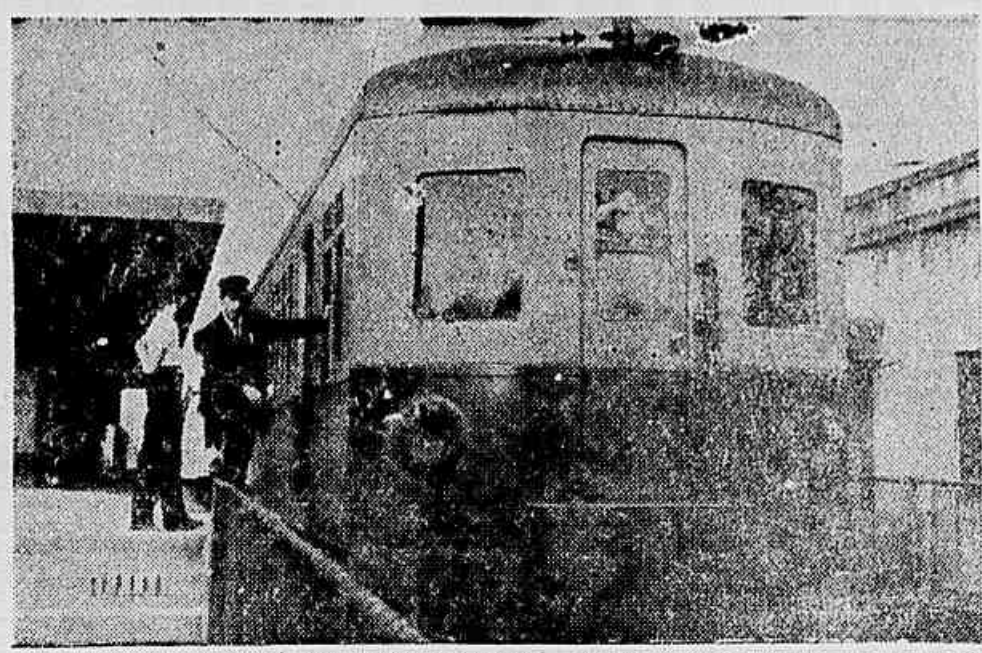
O que disseram os ferroviários no gabinete do diretor da Central, constitui uma espontânea narrativa sobre as condições reais da vida dos principais funcionários. Contaram eles que, em virtude da desorganização na escala de trabalhos, que obrigava funcionários a permanecerem cerca de vinte e quatro horas dirigindo trens, ficavam insonecentes do que faziam. Em consequência disso, disseram, palrava indecência quanto à cor do sinal luminoso que haviam atravessado, e, muitas vezes, retrocediam para tirar dúvidas. O causador, depois de um tempo, os obrigava a circular em plena atividade. «O fim do maquinista, trabalhava no regime atual de horário, e bem trágico, sr. diretor», declararam, advertindo que, caso nenhuma providência fosse tomada, «outros desastres com maior número de vítimas, voltariam a ocorrer».

Entretanto, por incrível que pareça, esses fatos não foram considerados e um pai de família, antigo funcionário da estrada, teve como recompensa pelos anos de trabalho, a

morte trágica, dentro de uma estreita cabine. Um inglório fim de carreira, segundo a Central.

MÉTODOS ANTIGUADOS
A maneira como aconteciam os desastres da Central do Brasil, serve para comprovar as declarações dos ferroviários quanto à administração o e, mais ainda, para trazer à tona fatos que surgem como decorrência dos métodos antiquados usados pela maior ferrovia do país. O caso dos papéis rabiscados serve como exemplo. Interessante é que isso era quase desconhecido, pois, com exceção dos subalternos que moviam dentro dos vagões esperando a chegada do tal papel e dos funcionários e administradores da estrada todos o desconheciam. Tanto assim que a imprensa fez alarde e publicou vários desses «documentos», em fac-símile, mostrando o «método» pelo qual o maquinista Octaviano, fora julgado culpado. E o insignificante papel rabiscado o responsável pelo destino de milhares de trabalhadores que fazem uso, diariamente, dos trens da Central. Com a morte de Octaviano, é justo que pusemos dúvidas quanto ao seu procedimento: o maquinista teria, mesmo, seguido viagem sem a «guia»? Caso seja verdadeiro que fugiu às normas, não estaria ele inconsciente do que fazia, em virtude do cansaço natural por longas horas de trabalho?

ISENTOS DE CULPA
O último acidente ocorrido na Central, um descarrilamento, foi o quinto da série do ano. Dêles, somente um foi tido como esclarecido. E assim mesmo, como se pode concluir pelo que declararam os ferroviários, não satisfaz, dada a falta de detalhes e provas. O resultado do inquérito só seria considerado objetivo e justo, caso não houvesse margem para os argumentos «excesso de horas de trabalho» e «deficiência no método de tráfego dos combós». Mas, isso não foi sequer considerado, como convém aos verdadeiros culpados pela catástrofe de Paciência.



MEIA HORA PARA A PARTIDA DA «GUÍ» — O processo usado na Estrada de Ferro Central do Brasil para fazer o trem seguir viagem, obriga o maquinista a esperar cerca de trinta minutos, pois, até que saia a «guia» (papel que autoriza o trem a se locomover, e que está redigido nestes termos: «Pode seguir viagem»), os passageiros já ficaram cansados de esperar. Foi justamente por trafegar sem o referido papel que o maquinista do trem sinistrado em Paciência foi julgado culpado...

ANO XI ★ Sexta-Feira, 18 de Julho de 1958 ★ Nº 2.473

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MÓTTA LIMA

A PESCA DA LAGOSTA NO CEARÁ

Condenada ao Desaparecimento Pela Voracidade Dos Ianques

Deputado cearense denuncia a falta de escrúpulos com que comerciantes americanos estimulam a pesca dos espécimens destinados à reprodução — Medidas de proteção reclamadas ao Ministério da Agricultura

FORTALEZA, 18 — (P. M. L.) — O governo federal, para a imprensa, tem sido muito ativo em promover a pesca da lagosta nas costas nordestinas e especialmente no litoral cearense. Desde o município de Cascavel até ao de Aracati, há uma extensão de várias centenas de quilômetros, a pesca da lagosta vem sendo feita por jagadeiros e por barcos lanques, segundo dizem estes com autorização das autoridades brasileiras. No entanto, por várias razões, esta pesca tem sido prejudicial aos interesses econômicos do Nordeste: primeiro, pelo seu caráter indiscriminado e segundo pelo baixo preço pago pelo produto pescado pelos jagadeiros. Segundo afirmou o deputado Ernesto Gurgel, em várias ocasiões do litoral, como se fossem donos da costa cearense, a pesca de todas as espécies de lagostas, mesmo as «lagostinhas» (espécies novas) e as fêmeas, que são as fontes de reprodução. Com este método, que visa tão somente adquirir no mais curto prazo o maior número de lagostas e consequentemente aumentar ainda mais os seus lucros, dentro de mais alguns anos, esta espécie marinha já tem desaparecido dos nossos mares, como aliás já aconteceu em relação à Argentina. O governo português entregou as praias de seu país à voragem dos trusts lanques e o resultado é que, dentro de 10 anos não haverá mais uma lagosta sequer na Argentina. O mesmo — frisa o orador — quer dizer o Brasil.

EXPLORAÇÃO DESUMANA
Além deste aspecto da atividade dos americanos do norte em nossa praia — continua o deputado aracatiense — os representantes dos «trusts» para manter sua tradição de exploração da lagosta, se aproveitam da extrema miséria e falta de assistência em que vivem os pescadores nordestinos, para explorá-los. Assim é que o maior preço pago por um quilô de lagosta pescado não vai além de dez cruzeiros e cinquenta centavos. Os lanques exportam o produto para os Estados Unidos ao preço de 100 cruzeiros o quilô, auferindo lucros fabulosos. Basta dizer que no mês de Junho receberam, só os que se enriquecem com a pesca, mais de 100 toneladas de lagostas. O total de 60 toneladas...

O GOVERNO DE BRACOS CRUZADOS
Na segunda parte de sua oração, reportando-se ao deputado Valente, a irresponsabilidade do governo, no que tange ao comércio de pesca no Nordeste. Não só em relação à lagosta, mas a toda a qualquer atividade pesqueira, sempre se manifesta a incapacidade das entidades governamentais, e mais particularmente a Divisão de Pesca do Ministério da Agricultura, que prefere entregar nosso litoral a estrangeiros a promover a pesca. No fim de sua oração, propôs o orador através de um requerimento, aprovado pela unanimidade da Casa, que se fizesse apelo à Divisão de Pesca do Ministério da Agricultura, no sentido de «estabelecer a fiscalização da pesca da lagosta no Ceará, proibindo terminantemente, a captação das fêmeas e das lagostinhas (espécies novas)». Depois de pedir que o MA trate de estabelecer preços mais compensadores para o preço da lagosta, solicitou que «sejam estudadas as reais condições de comércio dos pescadores nordestinos, as condições de preços dos comestíveis, principalmente do mercado norte-americano, procurando-se, por essa forma, evitar a saída de divisas».

O objetivo a alcançar, neste ponto, não deve ser o de diminuir um pouco os lucros dos lanques e favorecer um pouco mais a bolsa dos pescadores, e sim, amparar definitivamente esses interpostos homens que se arriscam sobre quatro tiras de madeira, dias e dias sob a chuva ou o sol escaldante em pleno oceano. E com relação à pesca da lagosta as condições são ainda piores, pois essa espécie marinha só pode ser encontrada, na superfície, no horário das 4 da noite às 6 da manhã, forçando assim os pescadores a passar a noite inteira trabalhando.

Extensão da Merenda Escolar Aos Cursos de Alfabetização de Adultos

Uma das mais objetivas propostas apresentadas ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos — A Orientação Educacional seria outra grande inovação no aspecto social

Duas medidas de importância apresentadas à consideração do plenário do Segundo Congresso Nacional de Educação de Adultos, em seu último dia de trabalho, foram de autoria de dois delegados cariocas: a primeira visando a extensão da merenda escolar nos cursos noturnos, como meio de resolver o problema de muitos trabalhadores que saem direto de seus locais de trabalho para a escola; e a segun-

da, procurando mostrar a necessidade urgente da instituição de um Serviço de Orientação Educacional para os adultos matriculados, de modo a sanar deficiências verificadas no âmbito social.

A introdução da merenda escolar nos cursos noturnos foi proposta e aprovada, em caráter progressivo, como um meio de evitar sérios problemas quanto à alimentação dos operários que desejam alfabetizar-se. Seu for-

neamento e os planos que deverão ser seguidos, esclareceu o autor da proposta prof. Inezyl Pena Marinho. Deverão ficar a cargo da Campanha Nacional de Merenda Escolar, que deverá, naturalmente, entrar em entendimento com a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, mantida pelo Departamento Nacional de Educação.

OUTRA REIVINDICAÇÃO
A segunda reivindicação apresentada pela delegação do Distrito Federal que recebeu pronto acolhimento dos oitocentos delegados ao Congresso foi a jornada pedagógica. Rina Robin, da Prefeitura e da CADES, que lembrou a absoluta necessidade da instituição imediata nos cursos noturnos, pelo menos nesta capital, de um Serviço de Orientação Educacional, nos moldes preconizados pelo prof. Gláudio Amado, dentro do espírito da portaria 105, deste ano, do Ministério da Educação e Cultura. Esta matéria será estudada detidamente pelos responsáveis pelo setor de educação de adultos, de maneira a verificar os meios concretos para a realização de uma primeira experiência.

RECUPERAÇÃO
Outros dois assuntos que muito interessaram aos participantes do certame foram os que dizem respeito à educação como fator de recuperação de marginais e as relações existentes entre a educação e a democracia. O número de teses defendendo princípios, programas e modos de projetar campanhas, neste campo de atividades, foi muito grande. A parte relacionada com a democracia, principalmente, pois ela visa colocar todos os cidadãos em pé de igualdade e o caso, no fim, é o mesmo no sentido para o obtenção dos direitos políticos.

READAPTAÇÃO DO OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO

Maior eficiência no transporte do óleo da Refinaria de Cubatão — A «Petrobrás» financiará as obras

O Conselho Nacional de Petróleo, em reunião efetuada sob a presidência do coronel José Alexio Bittencourt, com a presença do representante do presidente da Petrobrás, sr. Heitor de Lima Itanha, deliberou conceder à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, permissionária da construção e exploração do Oleoduto Santos-São Paulo, a visando a atender de maneira mais eficiente o transporte especial de óleos combustíveis de alto ponto de fluidez, produzidos com petróleo bruto na Refinaria Presidente Bernardes, de Petrópolis, em Cubatão, no Estado de São Paulo, para readaptar o equipamento da linha de 18 polegadas do oleoduto com duas estações de aquecimento, nos quilômetros 28 e 41 da linha tronco. O Conselho permitiu também a construção de duas tanques na estação terminal de Ubatuba, da capacidade unitária de 3.360.000 litros, destinados a armazenar o produto, e a adaptação do mesmo terminal para

distribuição do óleo de alto ponto de fluidez.
«A «PETROBRÁS» FINANCIARÁ O INVESTIMENTO
No processo submetido ao Conselho Nacional do Petróleo, declara a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí que a Petrobrás financiará o investimento, devendo oportunamente ser apresentado aquele órgão o respectivo contrato.
Além do acordo com a deliberação do Conselho, a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí deverá apresentar, juntamente com o contrato de financiamento, as plantas estruturais dos tanques a construir, com indicação da capacidade, os novos desenhos dos dutos do projeto, ainda não bem definidos, e a planta definitiva da estação terminal de Ubatuba, com indicação precisa da distância entre tanques e dimensões dos mesmos, bem como os volumes das respectivas fontes de proteção e sistemas de combate a incêndio.



Comissão: Combate à «Asiática»

A exemplo do que foi feito no ano passado, quando a gripe «asiática» grassou em todo o país, o Ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, baixou portaria criando a Comissão de Estudos e Planejamento de Combate à Gripe, que está constituída pelos seguintes médicos: Felipe Guimarães (presidente), Paulo de Góes, Estácio Monteiro, Nelson de Moraes, Nilson Guimarães, Aristides Paes de Almeida, José Rodrigues da Silva e Lúcio Vasconcelos Costa. Na foto, um flagrante da instalação da Comissão de combate à «asiática».

CANTO ORFEÔNICO

Encerrada a 1ª Reunião Consultiva de diretores de Conservatórios — Debatidos e aprovados vários assuntos

Convocada pelo diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sob o patrocínio do ministro da Educação e Cultura, encerrou-se ontem a 1ª Reunião Consultiva dos diretores de Conservatórios Congêneres, funcionando já em alguns Estados da União. Nesse conclave que vinha se realizando desde o dia 7 do corrente, foram tomadas deliberações de interesse para a difusão e aperfeiçoamento do canto orfeônico.

Dentro do objetivo previamente traçado, de examinar problemas administrativos e pedagógicos do ensino da música em nosso país, tendo em vista o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a maior penetração social do Canto Orfeônico, a 1ª Reunião Consultiva debateu e aprovou, entre outros os seguintes assuntos:
Programa para os cursos pré-primário, primário, ginásial, industrial, comercial e normal; ante-projeto de reforma da Lei Orgânica do Ensino de Canto Orfeônico e uma recomendação aos governos estaduais no sentido de promover ou facilitar a criação de Conservatórios de Canto Orfeônico.

Curso de Extensão Universitária

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur, 250, Fraia Vermelha, as inscrições para o seguinte curso de extensão universitária sobre: «RECEM-NASCIDOS a ser ministrado no Auditório do Centro de Estudos (décimo primeiro andar), sob a responsabilidade do Dr. Luiz Torres Barbosa, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina. O curso será ministrado de primeiro de setembro a 6 de outubro do corrente ano. As aulas serão dadas das 11,30 às 12,30 horas, sendo limitado a 20 o número de alunos. As inscrições são feitas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil.